



O SEPULTAMENTO CRISTÃO E A CREMAÇÃO

Há esperança de ressurreição?



revista avemaria novembro 2011.indd 1 (a) 13/10/2011 14:13:58



6 de novembro



Hino

Redentor de todos, Cristo, vossos servos conservais, abrandado pela Virgem com suas preces maternais.

Multidões celestiais dos espíritos amigos ontem, hoje e no futuro defendei-nos do inimigo.

Do eternal Juiz profetas e apóstolos do Senhor, nos salvai com vossos rogos, escutai nosso clamor. Santos mártires de Deus, confessores luminosos, vossas preces nos conduzam para o céu, vitoriosos.

Santos monges e eremitas, santos coros virginais, dai-nos sermos os convivas do Senhor, com que reinais.

Nossa voz à vossa unimos, dando graças ao Senhor. E paguemos, na alegria, nossa dívida em louvor.

Extraído do livro Oração das Horas, p. 1420.

Você tem **muitos motivos** para **não querer sair de casa**.



Por isso, quando o assunto é saúde, a Ultrafarma faz questão de levar seus medicamentos até aí, onde você está.

É só fazer seu pedido pelo site ou telefone. Além de pagar o menor preço do Brasil, você tem mais tempo para curtir sua família, sem se preocupar com farmácia.

www.ultrafarma.com.br



Televendas: 11 5591-1466





Ave Maria 113 anos

"TODO AQUELE QUE CRER EM MIM NÃO FICARÁ NAS TREVAS."

(João 12,46)

"Bem-vinda seja minha irmã, a morte. Ela é a porta da vida", lembra-nos São Francisco de Assis (Tomás de Celano, Vida II). Morrer não é o oposto de viver, mas passar para junto de Deus em condição definitiva e plena.

Com essa esperança em Cristo, preparamos a edição deste mês, que celebra o Dia de Finados. Na matéria de capa, você poderá conhecer mais sobre uma questão bastante controversa: a cremação como alternativa de sepultamento dos cristãos. Oportunamente, o artigo sobre a oração do "Credo" trata da ressurreição. A reportagem sobre a festa mexicana do "Dia dos Mortos" traz curiosidades dessa tradicional comemoração local que agrega elementos da cultura popular à celebração de Finados.

Que estas páginas nos levem a pensar com carinho especial em todos os nossos parentes e amigos que já faleceram e a orar pela redenção de toda a humanidade.

ANO XIV S. Paulo, 19 de novembro de 1911 NUM. 47

Há no Rio muitas queixas contra o novo encarecimento da vida; em S. Paulo e noutros logares sente-se também a vida muito cara, principalmente si fizermos comparação com alguns paizes da Europa. Não é cousa muito fácil baratear o mercado, por causa dos impostos sobre o commercio e pelos meios nada baratos de transporte. Os productores queixam-se, entretanto, de que o mercado não lhes recompensa os trabalhos da agricultura.

Aproximem-se, pois, quanto puderem o consumidor do productor e evite-se, como uma praga para o paiz, a centralisação dos consumidores em grandes cidades.

Publicado na Revista Ave Maria de 19 de novembro de 1911.

Augusto Nascimento



Gerente editorial



Sumário



Revista Ave Maria 113 anos

Direção Administrativa

Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

J. Augusto Nascimento

Redação

Paloma Maroni Martins

Revisão

Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico

Gledson Zifssak

Edição de arte

Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000 revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade

Rodrigo Recchia Tel.: (11) 3823-1060 e Fax: (11) 3663-3491

publicidade@avemaria.com.br divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

Preço a partir de R\$ 50,00 por ano Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000

Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060

Fax: (11) 3663-3491

assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão

Gráfica Aquarius - Av. Alexandre Colares, 420 - Vila Jaguara - São Paulo, SP www.aquariusweb.com.br

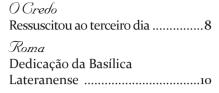
www.avemaria.com.br/revista



Twitter: @revistaavemaria



Facebook: Editora Ave Maria





Música e Biturgia
A mesa da Palavra1
Finados
O sepultamento cristão
e a cremação 14



Evangelização
Casas construídas
sobre o acaçu18
Reflexão bíblica
Migalhas de pão20
Personalidade católica
Santa Cecília22

Pastoral Universitái	ria
Igreja e Universidade	3



Catequese A psicopedagogia na educação da fé......34 A linguagem da caridade 40 Curiosidade O dia dos mortos42



Viva melhor Doenças comuns no verão44



Espaço Fovem Jovens evangelizadores46

Secões

Editorial4	Maria na devoção popular36
Espaço do leitor6	A palavra é38
Comemorações do mês24	Seção infantil48
Liturgia da Palavra25	Sabor & Arte na mesa50







Espaço do LEITOR



Capela das Aparições de Nossa Senhora do Rosário de Fátima no Recreio dos Bandeirantes (RJ)

Em maio de 2011, a Associação Arquidiocesana Tarde com Maria, fundada há 25 anos, inaugurou na cidade do Rio de Janeiro a única réplica no mundo da Capela das Aparições de Nossa Senhora de Fátima.

Nossa Senhora de Fátima, principal devoção mariana em Portugal, apareceu a três pastorinhos no dia 13 dos meses de maio a outubro. No local das Aparições construiu-se um dos santuários mais visitados no mundo: a Capela das Aparições.

A ideia de trazer esse Santuário para o Brasil é fazer uma extensão do solo sagrado de Portugal, cumprindo a missão que Nossa Senhora nos confiou: evangelizar.

Desde a inauguração, fiéis de vários municípios e bairros do Rio de Janeiro têm comparecido em caravanas às celebrações e eventos do santuário. E esperamos que fiéis de todo o Brasil possam vir até nós e conhecer a capela; uma maneira de estar mais próximo a Nossa Senhora.

Entre no nosso site: www.tardecommaria.com.br E-mail: contato@tardecommaria.com.br Endereço: Av. Alfredo Baltazar da Silveira, 900 – Recreio – Rio de Janeiro/RJ

Mais informações: (21) 3114-0411/ 9311-2181 (Iza Soares)

MENSAGENS DO CONTRECE

A @RevistaAveMaria é sempre uma bênção, mas a deste mês está maravilhosa! Obrigada a todos!

@IrmaRitaServa – Comunidade Servos de Maria do Coração de Jesus

Siga a Revista Ave Maria: @revistaavemaria

6 Ave Maria novembro de 2011

Cardeais estudam em Roma as virtudes heroicas de Madre Assunta



Serva de Deus Madre Assunta Marchetti

A Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas e o Orfanato Cristóvão Colombo da Vila Prudente vivem uma grande expectativa. Dar ao Brasil, particularmente a São Paulo, mais uma beata: Madre Assunta Marchetti. "Todos que a conheceram alimentam a esperança de que, muito em breve, serão reconhecidas as virtudes e a santidade da Serva de Deus Madre Assunta Marchetti. Não podemos definir um tempo, pois tudo depende dos avanços de estudos que estão sendo feitos em Roma", adiantou irmã Jaira Oneida Mendes Garcia, vice-postuladora da causa. Nascida na Itália, Madre Assunta Marchetti veio para o Brasil a convite de seu irmão, padre José Marchetti. Aqui, Madre Assunta era a mão feminina do orfanato que seu irmão havia fundado.

A princípio, a obra acolhia apenas órfãos de imigrantes italianos, mas com o tempo a obra cresceu e passou a abrigar crianças de todas as raças e procedências. Ao desembarcar no Brasil, juntamente com sua mãe e duas jovens, Madre Assunta foi apresentada ao bispo Dom João Batista Scalabrini. Graças a esse encontro formou-se o primeiro grupo das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, as Scalabrinianas, em 1895. Madre Assunta morreu em 1º de julho de 1948, no Orfanato Cristovão Colombo, onde viveu por longos anos. O edificante percurso missionário da Serva de Deus é um forte testemunho de fidelidade ao chamado divino e exemplo para todos nós batizados na santa Igreja. Como ela, sejamos testemunhos, com a vida e em gestos concretos, de amor e acolhida aos nossos semelhantes.

facebook.

A Revista Ave Maria agora está no Facebook

Curta nossa página e acompanhe todas as novidades da revista, além de participar das nossas promoções exclusivas: www.facebook.com/revistaavemaria.



Divulque os eventos importantes de sua paróquia nesta seção. Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

NA PAZ DO SENHOR



Nossos sinceros sentimentos à família de Maria Apparecida Bocardo Campos (Pirassununga/SP), que faleceu em 2 de março de 2011, com 80 anos. O marido Francisco de Assis Campos, com quem foi casada por 53 anos, teve 3 filhos e 4 netos, presta homenagens aqui, sua esposa, com uma bela mensagem: "Eu vou para Deus, mas não esquecerei aqueles a quem amei na Terra". (Santo Agostinho)

Nota de falecimento

Caros amigos, comunico o falecimento do sr. Pacífico Sétimo Thomazzine, 81 anos de idade, no dia 4 de julho deste ano. Assinante da Revista Ave Maria há muitos anos, foi o primeiro a nos apresentar a revista, da qual também somos assinantes. Cristão atuante em sua missão de anunciar o reino de Deus a todos, praticava sua fé com amor e dedicação ao próximo, assim como frequentava assiduamente o Centro Comunitário São Francisco de Assis, ligado à Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Guarulhos/SP, cujo pároco é o Pe. Tarcísio A. de Almeida. O Senhor Sétimo, como era conhecido, fez muito pela paróquia e pelo centro comunitário.



Agradecemos por sua vida conosco, aqui na terra, e pedimos a intercessão de Maria, nossa mãe, para que ele esteja na graça e na casa do Pai. Agradecemos a Deus por ele ter vivido todos esses anos e feito parte das nossas vidas. Faleceu, inclusive, fazendo o que mais gostava: servindo o próximo. Que Deus recompense todo o bem que ele fez, fazendo-o descansar em paz!

Claudia Teixeira Merlim Bento, Luciano Merlim Bento, Rafael Juliano Teixeira Bento, por e-mail.

Nota da redação: aos familiares, amigos e admiradores do senhor Sétimo, nossos sentimentos e orações. Sintam-se abraçados por nós, da Revista Ave Maria, e acolhidos por Nossa Senhora Santíssima e Jesus Cristo, Nosso Senhor. Paz e bem!

RENOVAÇÃO DA ASSINATURA

PREZADO ASSINANTE,

NO MOMENTO DA RENOVAÇÃO DE SUA ASSINATURA, VOCÊ RECEBERÁ EM SUA CASA UM BOLETO COM PARCELA ÚNICA DE R\$ 50,00. SE DESEJAR DIVIDIR O PAGAMENTO EM 2 VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO, ENTRE EM CONTATO

CONOSCO PELO TELEFONE 0800 7730 456

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060 Ramal 1221ou pelo e-mail: publicidade@avemaria.com.br

INSTITUTO SECULAR Filiação Cordimariana

"Permanecemos no mundo para ser fermento no meio das realizações





ANO B €Teatro na Missa com Crianças e na Catequese

Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092



80 textos teatrais e jograis para os domingos e **Datas Especiais**

- Dicas para fazer leitura na Missa
- 3 vídeos para evangelizar

www.editoraemiliocarlos.com.br









Pe. Nilton C. Boni, cmf, é missionário claretiano e pároco da Igreja Imaculado Coração de Maria, Curitiba (PR)

escuridão do túmulo. Cristo provou da terra e do céu. No túmulo, no silêncio e na dor, vislumbrou o que há de mais maravilhoso, que é a vida.

No episódio da transfiguração, Jesus já anunciava sua gloriosa ressurreição aos discípulos. Antecipava o evento central. A fé primeira da comunidade primitiva encontrou sua razão de ser nesse acontecimento. Foram homens concretos que testemunharam e tocaram nas feridas do Ressuscitado. Foram corações inteiros, restaurados do pecado, que o anunciaram vivo às comunidades, fazendo com que muitos aderissem a esta fé. A Igreja vive da ressurreição e cuida com amor desse patrimônio.

Se a dor provocada pela paixão fora tão intensa, a graça da ressurreição trouxe o consolo e a esperança de que nossa vida não acaba, mas se transforma naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor. O Catecismo da Igreja afirma que a ressurreição de Cristo "não constituiu uma volta à vida terrestre, pois ele passa de um estado de morte para outra vida, para além do tempo e do espaço" (646). Cristo reveste-se do Espírito Santo, fica repleto de glória.

A fé na ressurreição significa, portanto, participar da plenitude da vida em Cristo, ou seja, abandonar as ataduras que nos prendem a este mundo material. Devemos rolar a pedra do sepulcro no silêncio da história e vislumbrar um novo horizonte, revestido pela inesgotável luz do Espírito. Cristo é a vitória sobre todo pecado e morte. Ele nos garante a existência limpa e purificada da alma.

Ao rezar o "Credo", sintamos a forte presença do Deus Amor que se realiza em Cristo. Cristo é a razão de nossa ação pastoral e a força de onde vem a verdadeira paz. "Se Cristo não ressuscitou, vazia é a nossa pregação, vazia é também a vossa fé" (1Coríntios 15,14).

Dica de leitura

O livro *Mensagens de ressurreição* (vários autores, Editora Ave-Maria) traz profundas meditações, entre elas, a do Papa Bento XVI sobre o mistério da Ressurreição



de Jesus, fundamento de nossa fé na ressurreição futura.



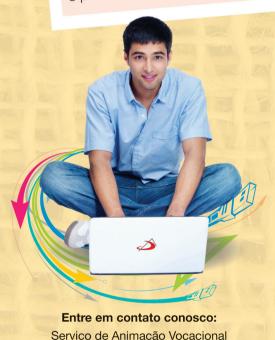
padrenilton@pcormaria.com

www.avemaria.com.br/revista

Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes. (Lo 5.5)

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos logins nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade? Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, Padres e Irmãos Paulinos, e lançar as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!





Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 2.534

CEP: 01031-970 – São Paulo – SP centrovocacional@paulinos.org.br





Adelino Dias Coelho é jornalista e teólogo

Dedicação da Basílica LATERANENSE

"O vosso templo, que construístes juntamente com os vossos pastores, deve servir à comunidade da Igreja e, por isso, deve ser benzido, consagrado, destinado ao próprio Deus como um espaço em que se reúne e ora o Povo de Deus." (João Paulo II)





om o título acima está registrada no Diretório Litúrgico da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) a festa do dia 9 de novembro, que celebra a catedral do papa, também conhecida por Basílica de Latrão.

O papa, além de dirigir a Igreja no mundo, é o bispo da Igreja de Roma. Todo bispo tem sua cátedra (cadeira, sede ou sé) numa igreja, chamada por isso de catedral. É lá que são realizadas as principais celebrações litúrgicas, como as de Natal, Semana Santa, Páscoa, Pentecostes e Corpus Christi. É, por assim dizer, a igreja-mãe da diocese.

A Basílica Lateranense foi construída por Constantino no tempo do papa Silvestre I (314-335). È considerada a mãe de todas as igrejas da cidade de Roma e do mundo, onde haja comunidades do rito romano.

O conjunto arquitetônico contempla, além da Basílica, um palácio, um batistério e um obelisco. Embora esteja localizada fora do Vaticano, o papa tem soberania sobre ela por um acordo feito com o governo italiano em 1929.

Templo dedicado a Deus

A dedicação oficial da Basílica Lateranense foi presidida pelo Papa Silvestre I em 324, declarando-a "Casa de Deus". Seu nome atual, Basílica de São João de Latrão, foi dado pelo Papa Gregório I, o Grande (590-604), que a colocou sob proteção de São João Batista.

O que isso quer dizer? Quem dá a resposta é o saudoso Beato João Paulo II em sua homilia, proferida em 7 de junho de 1997, quando consagrou a Igreja do Imaculado Coração de Maria na cidade de Krzeptówki (Polônia): "Não é suficiente que um templo seja construído. É necessário, com um ato litúrgico, dedicá-lo ao

Altíssimo. A Igreja é uma comunidade de homens crentes, que professam o Deus vivo e atestam - como Pedro - que Cristo é o Filho de Deus, o Redentor do mundo. Vós, caros irmãos e irmãs, sois uma pequenina parte desta grande comunidade da Igreja edificada sobre a fé de Pedro. Juntamente com o vosso Bispo, com o Papa, anunciais e professais a fé no Filho de Deus e sobre esta fé baseais toda a vossa vida pessoal, familiar e profissional. Desse modo sois partícipes do Reino de Deus. Com efeito, Cristo disse a Pedro: 'Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.". (Mateus 16, 19) De modo profundo, o trecho da Carta de Pedro expressa que a Igreja é como edifício de pedras vivas. Somos nós esta construção, somos nós que constituímos estas pedras vivas que compõem o conjunto do templo espiritual. A pedra angular dela é Cristo, que se tornou a pedra angular da Igreja, assim como da grande comunidade do Povo de Deus da Nova Aliança.

Essa comunidade constitui o sacerdócio santo. Unida a Cristo, ela é a raça eleita, o sacerdócio régio, a nação santa, o povo que Deus resgatou para proclamar as obras maravilhosas daquele que nos chamou das trevas para a sua luz admirável (cf. 1Pedro 2,4-9).

Hoje, quando entramos num templo dedicado ao Senhor, vemos doze cruzes, de mármore, afixadas a uns três metros de altura do chão. No ritual da consagração, essas cruzes foram ungidas com óleo do Crisma, indicando que a igreja é um espaço dedicado ao sagrado.

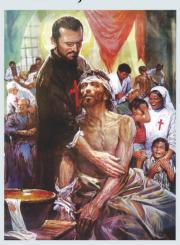
Quantas lições de profunda espiritualidade nos dá a Festa da Dedicação da Basílica Lateranense!



ilzadelino@ig.com.br

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS

a Serviço da Vida



Estive enfermo e me visitaste" (Mt 25, 36)

Jovem, junte-se a nós, seja um Camiliano também!

CONTATOS

Seminário São Camilo - Ceará

Rua Monte Rei, 300 60832-280 Fortaleza - CE Fone: (85) 3476-8359 vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo - Minas Gerais

Rua Cel. Lucas Magalhães, 373 37958-000 Monte Santo de Minas - MG Fone: (35) 3591-1614 vocacionalmontesanto@camilianos.org.b

Seminário São Camilo - Paraná

Av. Camilo Di Lellis, 868 83323-000 Pinhais - PR Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo - Espírito Santo

Rua Sabina Scárdua Fardim, 02 29304-340 Cachoeiro do Itapemirim - ES Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo - Rio de Janeiro

Estrada Velha da Tijuca, 45 20531-080 Rio de Janeiro - RJ Fone: (21) 2238-3509 vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo - Brasília

S.G.A. Norte - Quadra 914 - Conj. "G' 70790-140 Brasília - DF Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilia@camilianos.org.br

Serviço de Animação Vocacional Rua Antonio Marcondes, 427 Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020 São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



A mesa da PALAVRA



oje, fala-se muito em "espaço litúrgico" para as celebrações nas nossas igrejas. O ambiente deve favorecer a comunicação de Deus com o seu povo, facilitando a participação ativa dos fiéis no mistério celebrado. Deve formar um conjunto harmonioso, digno e funcional.

Dentre os elementos do espaço celebrativo, os fundamentais são: o altar, a mesa da Palavra (ambão), o espaço da assembleia e a cadeira da presidência.

Destacamos neste artigo o ambão, de onde "são proferidas somente as leituras, o salmo responsorial e o





Ir. Míria T. Kolling é religiosa do Imaculado Coração de Maria e compositora

precônio pascal; também se podem proferir a homilia e a oração dos fiéis", conforme a Instrução Geral do Missal Romano (IGMR), número 309. A mesma Instrução nos diz que "A dignidade da Palavra de Deus requer na Igreja um lugar condigno de onde possa ser anunciada e para onde se volte espontaneamente a atenção dos fiéis no momento da liturgia da Palavra".

A palavra "ambão" deriva do grego anabaino, que significa "subir", "estar em posição elevada", ou "de onde Deus fala". É um espaço pleno de sentido simbólico-sacramental, lembrando-nos a presença viva do Senhor que fala ao seu povo. Por isso, é um lugar reservado às leituras bíblicas. Os avisos, comunicados e a direção do canto devem ser feitos em outra estante, de preferência do lado oposto ao do ambão.

O Manual de Liturgia II, do CELAM, esclarece bem a questão das duas mesas nas quais Cristo se dá em alimento à comunidade: alimento da Palavra e alimento do seu Corpo e Sangue. Citando a Ordem das Leituras da Missa (OLM), assim se expressa: "Na nave da Igreja, deve haver um lugar elevado, fixo, dotado da adequada disposição e nobreza, de modo a corresponder à dignidade da Palavra de Deus e, ao mesmo tempo, recordar com clareza aos fiéis que na missa lhes é preparada a dupla mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo; esse local deve colaborar o melhor possível, durante a liturgia da Palavra, para a audição e atenção por parte dos fiéis". O ambão é a mesa da Palavra, assim como o altar é a mesa da Eucaristia, o que requer uma harmonia entre ambos. É aconselhável que haja um único ambão, visualmente diferente da estante de avisos, e que nesse lugar os ministros e leitores sejam vistos e ouvidos claramente pela assembleia.

Com relação ao local do ambão, nossos Bispos dão segura orientação, no Guia Litúrgico-Pastoral, afirmando que "Não há nenhuma norma que estabeleça qual o local mais adequado para o ambão. A sensibilidade litúrgica aliada à estética fará encontrar o melhor lugar para situá-lo. Algumas Conferências Episcopais incentivam que se pense o ambão também fora do presbitério, próximo da assembleia, como testemunha a tradição litúrgica". Concluem ainda que é de "suma importância recuperar a identidade deste 'lugar' do anúncio da Palavra dentro do espaço celebrativo".

Tal é a importância do ambão, que os bispos orientam a que haja "espaço suficiente para um belo candelabro e, se for oportuno, em algumas circunstâncias, um arranjo floral. Em outras oportunidades se pode também colocar a Menorá (candelabro de sete braços)", conforme o Guia Litúrgico-Pastoral. São ornamentações festivas e de bom gosto que destacam, com beleza, o lugar da Palavra. E que esta, ao ser proclamada na Liturgia, realize a nossa transformação pascal!

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS

SCALABRINIANOS

Para um mundo sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108
Bairro Ipiranga
CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou 2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br

www.escalabrinianos.com.br www.jbscalabrini.org



revista avemaria novembro 2011.indd 14 13/10/2011 14:15:42





Valdeci Toledo é mestre em Teologia e editor assistente na Editora Ave-Maria

esde os primórdios da Igreja, os cristãos sepultam os fiéis falecidos e rezam por eles. Era comum visitar as catacumbas para rezar pelos primeiros cristãos que morreram martirizados.

Muitas igrejas foram construídas sobre os túmulos dos apóstolos e tornaram-se lugar de peregrinação, como as basílicas de São Pedro e São Paulo, em Roma. Outras igrejas conservam os restos mortais (relíquias) daqueles que dedicaram suas vidas a Deus e ao próximo, e ali são venerados por terem sido seguidores exemplares de Cristo.

Com algumas adaptações, os cristãos adotaram a forma judaica de sepultar os mortos. É um modo de demonstrar respeito à dignidade dos corpos que foram consagrados a Deus pelo batismo e, assim, transformados em templos do Espírito Santo.

O ritual cristão dos funerais

A celebração dos ritos fúnebres pela Igreja só tem sentido a partir da esperança na ressurreição de Cristo. Os cristãos, quando comemoram seus fiéis defuntos, não celebram a morte, mas a vida. Celebram o *dies natalis* (dia do nascimento) para a vida eterna.

A palavra "cemitério" origina-se do latim *tardio coemeterium*, derivado do grego *koimetérion*, que significa "lugar para dormir". Os cristãos passaram a assim denominar o terreno destinado à sepultura dos seus mortos. Desse modo, o

cemitério é um dormitório onde os fiéis descansam e aguardam a ressurreição.

A celebração cristã dos funerais fundamenta-se no mistério pascal de Cristo. Nas exéquias (cerimônias ou honras fúnebres), a Igreja intercede para que seus filhos, incorporados pelo batismo em Cristo morto e ressuscitado, com Ele passem da morte à vida e, devidamente purificados na alma, sejam associados aos santos e eleitos no céu, enquanto o corpo aguarda a ressurreição dos mortos. Por isso, a Igreja oferece a Santa Missa e eleva orações pelos defuntos, para que, pela comunhão dos membros de Cristo, todos aproveitem os frutos dessa liturgia: auxílio espiritual para os defuntos, consolação e esperança para os que choram a morte.

O sepultamento e a oração que elevamos a Deus por aqueles que morreram são consideradas obras de misericórdia, corporal e espiritual. Essa atitude é tão benéfica, que a Igreja concede indulgências (ver o quadro "Indulgências na comemoração de finados"), de acordo com suas exigências, àqueles que visitam os cemitérios e rezam pelos defuntos, de modo particular, no dia 2 de novembro.

O cristão católico pode ser cremado?

A comemoração dos fiéis defuntos, no dia 2 de novembro, nos leva a refletir também sobre a cremação. Cada vez mais utilizada, a cremação ainda traz muitas dúvidas para os fiéis católicos.



Congregação das irmãs de SANTA ZITA

(

As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.



Av. Higienópolis, 720 CEP 01238-000 - São Paulo-SP Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157 CEP 24240-220 - Niterói - RJ Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173 CEP 012570-000 - Aparecida -SP Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br mrcosta1955@bol.com.br

Finados



De fato, a Igreja Católica, até recentemente, reprovava a cremação dos corpos dos fiéis defuntos. Se alguém tivesse desejado (por contrato ou testamento) que seu corpo fosse queimado, seria ilícito cumprir sua vontade. Ordenava também que quem tivesse mandado queimar seu cadáver estaria privado da sepultura eclesiástica, a não ser que antes da morte tivesse demonstrado algum sinal de arrependimento (cf. Código de Direito Canônico de 1917, cânon 1203, § 1-2; cânon 1240, § 1,5).

Origem da proibição do uso da cremação

A proibição se deu porque, no século XIX, iniciou-se um movimento em favor da cremação de cadáveres por questões sanitárias.

Com isso, muitos intelectuais e seguidores de organizações anticlericais, como a maçonaria, se tornaram defensores entusiastas da cremação dos corpos com o objetivo de hostilizar a fé cristã e particularmente a Igreja. Desprezavam o cadáver humano, considerando-o sem valor, já que não acreditavam na vida eterna. Chegaram até a incentivar o uso dos restos humanos para industrialização (adubo ou gás). Diante disso, a Igreja proibiu a cremação, restringindo também a celebração das exéquias aos que tivessem mandado cremar o próprio corpo.

Uma nova instrução

A proibição durou até 5 de julho de 1963, quando a Congregação do Santo Ofício (atual Congregação para a Doutrina da Fé) emanou uma instrução permitindo a cremação, desde que esse gesto não fosse uma negação dos dogmas cristãos, ou uma atitude inspirada no ódio contra a religião e a Igreja Católica.

Os corpos dos defuntos devem ser tratados com respeito e caridade, na fé e esperança da ressurreição

Assim, a Igreja recomenda que seja mantido o pio costume de sepul-

Procedimentos civis para cremação

A cremação pode ocorrer quando a pessoa tenha deixado, em vida, uma declaração registrada em cartório. Caso contrário, dois familiares diretos podem autorizar.

O atestado de óbito deve ser assinado por dois médicos ou por um médico legista. Em caso de morte violenta deve-se também obter uma autorização judicial.

tar os corpos dos defuntos, mas não proíbe a cremação, desde que essa escolha não seja feita por razões contrárias à fé na ressurreição dos corpos (cf. *Código de Direito Canônico* de 1983, cânon 1176, §3; Catecismo da Igreja Católica, 2300-2301).

Preferência pelo sepultamento

A Igreja prefere que se conserve o costume tradicional de sepultar os corpos dos cristãos, pois esse gesto imita melhor a sepultura de Jesus. Contudo, os fiéis têm a liberdade de preferir a cremação do seu próprio corpo, sem que essa escolha impeça a celebração dos ritos cristãos.

Para isso, em 1969, foi promulgado um novo ritual permitindo que as exéquias fossem feitas no próprio crematório.

Depois da cremação, muitos têm o costume de espalhar as cinzas no jardim, no mar e em outros lugares, até mesmo de levá-las para casa. A Igreja Católica não recomenda essa prática. Orienta que a urna com as cinzas seja levada ao cemitério ou columbário, lugar adequado para sua conservação e memória.

16 Revista novembro de 2011



Encomendação no crematório

Na encomendação do fiel defunto, durante o rito das exéquias, os fiéis devem ser levados a refletir sobre o fogo ao qual se entrega o corpo. Fogo esse que não é símbolo de destruição, mas sinal do amor de Deus. Significa a purificação e a transformação do irmão, para que se alegre ao entrar na presença de Deus e encontre a plenitude da vida eterna. O corpo, corruptível e mortal, será revestido de incorruptibilidade e imortalidade, pois o Senhor ressuscitado transformará nosso corpo igual ao seu corpo glorioso.

Logicamente não podemos esquecer os nossos irmãos que não

tiveram seus corpos sepultados ou cremados por terem desaparecido em graves acidentes (aéreo, marítimo etc.). Eles também estão incluídos na oração da Igreja, e seus corpos passarão igualmente pela transformação gloriosa.

Sepultados ou cremados, o fundamental é mantermos nossa fé na ressurreição e elevarmos a Deus nossa oração a todos os fiéis falecidos: "Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a vossa luz. Descansem em paz".



Indulgências na comemoração de finados

Pela oração aos falecidos dos que visitarem o cemitério do dia 1º ao dia 8 de novembro, e em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos no dia 2 de novembro, a Igreja concede uma Indulgência Plenária aos defuntos.

As condições para obtenção das indulgências são as costumeiras, isto é, confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice (Creio, Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai).

IRMAS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida: oração, estudo, vidacomunitária, apostolado / missão





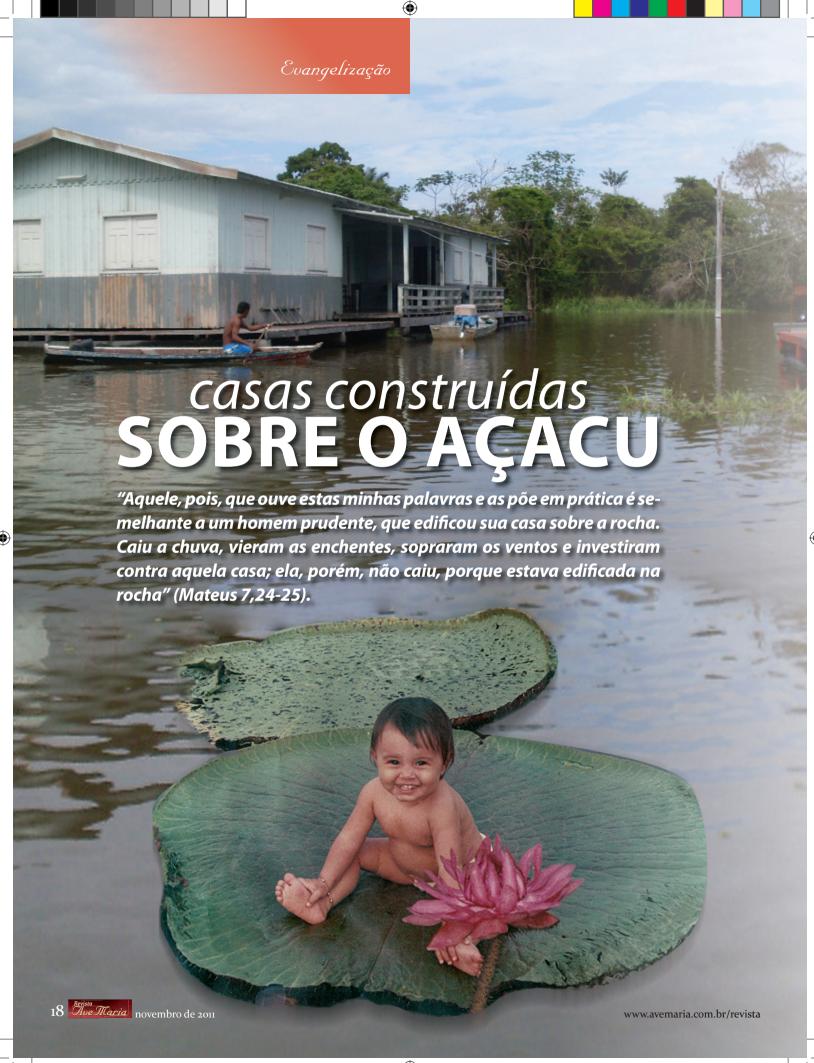
Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271 Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836





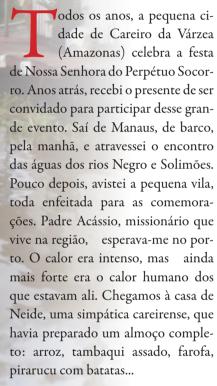
Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br







Pe. Agnaldo José é sacerdote, jornalista e mestre em Comunicação



Após a refeição, Padre Acássio e eu fomos para o terraço, de onde se avistava o rio Solimões e a maioria das casas de Careiro. "Interessantes, as casas flutuantes às margens do rio. É algo muito diferente do que estou acostumado", comentei.

O padre sorriu e me explicou que a cidade, na época da cheia do rio, transforma-se numa várzea. Além disso, é costume dos ribeirinhos construírem suas moradias sobre troncos de uma árvore comum na região, o açacu. De madeira leve e macia, essa árvore pode chegar a trinta metros de altura. Suas folhas são lisas, e seu

tronco, cuja seiva é venenosa, tem espinhos. O curioso é que seu tronco apodrece rápido quando está em contato com a terra; porém, dura até cinquenta anos se estiver mergulhado nas águas dos rios. As casas construídas sobre os troncos de açacu acompanham a cheia e a baixa das águas dos rios. Os moradores podem se mudar de um lugar para outro, levando a casa.

A festa foi maravilhosa! As 92 comunidades da paróquia vieram homenagear a Mãe do Perpétuo Socorro. O círio fluvial fez meu coração bater mais forte. Dom Luiz Soares Vieira, arcebispo de Manaus, presidiu a missa com entusiasmo. No final da celebração, as crianças caboclas coroaram a imagem de Nossa Senhora com flores nativas.

No dia seguinte, pela madrugada, deixei Careiro da Várzea de volta a Manaus. A lua cheia iluminava as águas e as casas flutuantes. Lembrei-me de Jesus, que ensinava os apóstolos no mar da Galileia. Os ribeirinhos do Amazonas vivem felizes e seguros sobre os troncos do açacu, como os que edificam suas casas sobre a rocha, que é o próprio Jesus!





Quer fazer o caminho vocacional? Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?

Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo "Apóstolas", irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

CENTROS VOCACIONAIS: Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 Pompeia 05011-040 – São Paulo – SP Tel.: (11) 3202-8700 - (19) 3661-9444 E-mail: arozene@yahoo.com.br

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro

SGAS, 615 – Bloco G 70200-750 – Brasília – DF Tel.: (61) 2105-6800 E-mail: irsamia @gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva

Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel
80240-010 – Curitiba – PR
Tel.: (41) 3112-1400
E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br







Ângela Cabrera, op, é teóloga e biblista. É da República Dominicana e estuda no Brasil

estômago e fome. O que faz o animal ficar sob da mesa não é só fidelidade. Aguardar as migalhas, a meu ver, tem duas vertentes: o fato concreto de esperar e o sentimento que provoca a espera. A mistura dessas duas vertentes é marcante. A retidão dos donos do pão pode ser medida pelo tempo que demoram a deixar cair as migalhas, esperadas por quem não possui o *status* nem independência para sentar-se à mesa.

Felizmente Jesus não espera o "direito" daqueles chamados de ca-

São Norberto

Fundador dos cônegos Premostratenses

chorrinhos. Pelo contrário, os eleva à condição de donos do pão. Ambos, dono e cachorros, comem no mesmo prato (libertação) e do mesmo alimento (que é o próprio Jesus se doando). Em nosso cotidiano, não poucas vezes, somos donos do pão e, em outras, somos como cachorrinhos, que aguardam a iniciativa daqueles que estão sentados à mesa ou torcem por algum descuido, para pegar às pressas o que cair.

O que é "migalha" para uma pessoa, pode ser o "pão principal" para

outra. Porém, fazer um necessitado esperar, sem justificativas válidas, é um ato prepotente. Se você já passou por algum tipo de privação e espera, entende o que digo. Acolha essa reflexão como um convite a não fazer o mesmo com outras pessoas. A vencermos a preguiça por um bem maior: partilhar. Em nossa prontidão para servir, homenageamos a dignidade humana.



angelacabrera2001@yahoo.es

Uma vida contemplativa e ativa

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



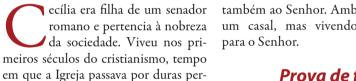
ENTRE EM CONTATO CONOSCO, VISITE-NOS OU ESCREVA:

Orientação Vocacional Premostratense Cônego Alexandre D. Francisco Residência São Norberto Rua Áustria, 535 - Jardim Europa

Tel.: 30624277 - CEP - 01447-010 - São Paulo - SP

Site da ordem no Brasil: http://sites.uol.com.br/snorbert Site geral da ordem no mundo: http://premontre.org e-mail: christodominus@yahoo.com.br





Além de uma beleza angelical, Cecília tinha uma voz maravilhosa: cantava muito bem e tocava piano e harpa. Um dia, cantou e tocou em homenagem ao então prefeito de Roma, Turcius Almachius, que se apaixonou por ela e a pediu em casamento. Ela negou o pedido, pois buscava dedicar sua vida ao seu verdadeiro amor: Jesus de Nazaré. Desde esse dia, Almachius passou a persegui-la para que mudasse de ideia, mas Cecília se manteve fiel a Cristo.

seguições.

Obrigada por seu pai, Cecília casou-se com um jovem romano, pagão, chamado Valeriano. No dia de seu casamento, confessou ao marido que amava Jesus Cristo e que havia consagrado sua virgindade a Deus. Disse-lhe que se a violasse, atrairia para si maldições e castigos dos céus. Valeriano ficou impressionado e falou que só permitiria a consagração de sua virgindade a Jesus se um anjo lhe aparecesse.

O anjo apareceu a Valeriano, que, por fim, converteu-se, consagrando-se também ao Senhor. Ambos formaram um casal, mas vivendo castamente

Prova de fé

Quando Almachius soube do casamento de sua amada, enfureceu-se. Matou Valeriano e tentou, em vão, roubar toda a riqueza de Cecília. Como não conseguiu, ordenou aos soldados que a levassem ao templo e a obrigassem a render homenagens aos deuses romanos. Eles a levaram, mas ela os evangelizou com tanta convicção que fez com que se convertessem ao cristianismo.

Enfurecido, Almachius a abandonou no calabouco durante uma semana. Cecília, mesmo reclusa, manteve-se irredutível. Almachius, então, ordenou que abrissem vapores de água para matá-la queimada. Ela escapou e, apesar da temperatura alta, nada sofreu.

Cecília foi levada à decapitação. Ela levou três golpes no pescoço, mas os soldados não conseguiram separar a cabeça do tronco. Muito ferida, Cecília caiu no chão, no entanto, permaneceu viva, milagrosamente, ainda por três dias. Todos que visitavam Cecília eram animados a não renegarem sua fé e dela recebiam conselhos, mesmo sofrendo as mais horríveis dores.



Pe. Cleodon Amaral de Lima é exegeta e professor no Seminário San José, em Ciudad Del Este (Paraguai)

Antes de morrer, Cecília pediu que sua casa fosse transformada em Igreja e que toda sua riqueza fosse distribuída aos pobres. Com o tempo, a Igreja atendeu ao seu pedido e construiu no local uma grande basílica, que preserva a casa intacta no seu subsolo.

Sinal de Deus

Santa Cecília, em uma aparição ao Papa Pascoal I (817-824), contou-lhe onde era o local exato de sua sepultura, oculto desde seu falecimento. Em 817, o caixão de cipreste que guardava seu corpo foi finalmente encontrado. Conforme documentos da época, seu corpo foi encontrado intacto e na mesma posição em que tinha sido enterrado. Ao lado, encontraram os restos mortais de Valeriano, seu esposo, e Tibúrcio, seu cunhado. O esquife foi colocado em um ataúde de mármore e transferido para a Igreja que ganhou seu nome, em Roma.

Em 1599, por ordem do Cardeal Sfondrati, foi aberto o túmulo de Santa Cecília e o corpo ainda estava na posição descrita pelo papa Pascoal I em perfeito estado. Ela ficou famosa por ter se tornado a primeira santa a ter o corpo incorrupto.



cleodon.kadosh@uol.com.br

www.avemaria.com.br/revista

Ave Maria novembro de 2011

revista avemaria novembro 2011.indd 22 13/10/2011 14:16:17



2 leitura

COMPLETA E INTELIGENTE

Aqui você encontra: Livros, papelaria, presentes, cd's, dvd's, blu-rays, games e informática.



BELO HORIZONTE - MGBH Shopping Megastore

Boulevard Shopping (31) 3241-1810 Cristóvão Colombo, 167 (31) 3287-5206 **Minas Shopping** (31) 3426-1101 Paraná, 393 (31) 3272-8488 Pátio Savassi (31) 3288-3800 **Shopping Cidade Mega** (31) 3271-5282 (31) 3415-8050 **Shopping Del Rey Shopping Paragem** (31) 3378-4484

Via Shopping Barreiro

BETIM - MG

(31) 3263-2700

(31) 3384-4550

Shopping Betim (31) 3594-3939

BRASÍLIA - DF

Boulevard (61) 3347-0035

Conjunto Nacional (61) 3901-3005

Pátio Brasil (61) 3901-3009

Fier 21 Shopping (61) 3901-3003

CAMPINAS - SP

Parque Dom Pedro (19) 3208-0528 CAMPO GRANDE - MS

Shop. Campo Grande (67) 3303-3500

CONTAGEM - MG

Manaíra Shopping

Big Shopping (31) 3391-3252
Itaú Power (31) 3363-5030
GOIÂNIA - GO
Goiânia Shopping (62) 3942-0121
GOV. VALADARES - MG
GV Shopping (33) 3272-4244
IPATINGA - MG
Shopping do Vale (31) 3824-9688
JOÃO PESSOA - PB

(83) 2106-6322

JUIZ DE FORA - MG

Av. Rio Branco, 2161 (32) 3313-1000

Maxi Shopping (nova) (11) 4521-8835

TAGUATINGA - DF

Alameda Shopping (61) 3901-3001 Taguatinga Shopping (61) 3901-2999

VITÓRIA - ES

Shopping Vitória

(27) 3204-4949 (31) 3287-2002

Em breve novas lojas em Fortaleza, Maceió, Salvador e Uberlândia.

Comemorações do mês

São Martinho de Tours

Natural de Sabaria (Hungria), São Martinho de Tours nasceu em 316. Aos 15 anos ingressou no exército, para seguir os passos do pai, mas aos 18 anos abandonou a carreira, devido a sua conversão ao cristianismo. Após ter cortado metade de seu manto de soldado para dar a um mendigo que estava com frio, São Martinho sonhou com Jesus, que lhe aparecia com a metade do manto e agradecia por tê-lo esquentado. A partir desse dia decidiu que se dedicaria à religião. Ordenado sacerdote em 360, fundou uma comunidade de monges em Ligugé, que foi um dos primeiros mosteiros da França. Eleito bispo de Tours em 370, fixou suas bases em Mamoutier, mosteiro por ele construído, perto de Tours, onde se retirava para refazer suas forças espirituais, após longas missões de evangelização. Mesmo sendo bispo, jamais deixou de ser monge, buscando no silêncio do mosteiro seu encontro com Deus. Morreu no dia 8 de novembro de 397; porém, sua festa litúrgica é comemorada no dia 11, devido ao dia do seu sepultamento.



Santo Alberto Magno dia 15

Nascido na Baviera, Alemanha, possivelmente no ano de 1193 ou 1206, Alberto Magno, ou Alberto da Colônia, foi um frade dominicano que se tornou conhecido por seu vasto conhecimento científico e por sua defesa na coexistência pacífica entre ciência e religião. Após concluir seus estudos em Pádua (Itália) e Paris (França), optou pelo caminho sacerdotal, ingressando na Ordem de São Domingos. Considerado o maior filósofo e teólogo alemão da Idade Média, foi também o primeiro intelectual medieval a aplicar a filosofia de Aristóteles no pensamento cristão. Alberto dominava a Filosofia e a Teologia, tendo São Tomás de Aquino como um de seus melhores discípulos nessas disciplinas. Dedicou-se também a outros áreas, como Zoologia, Botânica, Meteorologia, Tecelagem, Navegação e Mineralogia. Mais velho, aposentou-se dos estudos e se ocupou somente de Cristo. Morreu em Colônia, Alemanha, no ano de 1280, proclamado Doutor da Igreja e Patrono dos cientistas, filósofos, médicos e estudantes.

Santa Gertrudes de Helfta dia 16

Santa Gertrudes nasceu em 6 de janeiro de 1256, em Eisleben (Alemanha) e acreditase que era órfã. Com 5 anos ingressou no monastério de Santa Maria, em Helfta (Alemanha). Dedicou-se aos estudos, tornando-se especialista em literatura e filosofia. Converteu-se à vida religiosa, voltando-se ao estudo das Escrituras e da Teologia. Produziu diversos textos, mas somente dois deles, Revelações do Amor Divino e Exercícios Espirituais, foram resgatados. Teve uma vida mística, inclusive com diversas visões de Jesus. Morreu em Helfta, aos 45 anos de idade. Por volta de 1536, religiosos cartuxos de Colônia descobriram os escritos de Santa Gertrudes e passaram a chamála de Gertrudes, a Grande, ou a Magna.



Para saber mais: Os cinco minutos dos santos, J. Alves, Ed. Ave-Maria.

JOÃO BATISTA

2º domingo do Advento 4 de dezembro

1ª leitura - Isaías 40,1-5.9-11: Preparai o caminho do Senhor

O profeta se dirige aos judeus deportados para a Babilônia. Percebe que aquele reino está cada vez mais enfraquecido, enquanto o rei da Pérsia, Ciro, vem aumentando seu poder.

Dirige-lhes, portanto, palavras de encorajamento para que a esperança de libertação não morra em seus corações. Porém, após quarenta anos de escravidão, muitos judeus acomodaram-se a viver sem esperança. Achavam que não adiantava rezar. Haviam esquecido as promessas feitas a Abraão e à sua descendência.

Muitos de nós também podemos passar pela mesma situação. Achamos que é vontade de Deus a adversidade pela qual estamos passando e nada fazemos para sair dela. Esquecemo-nos de que Deus não nos faltará com sua graça e nos convida, neste Advento, a reagirmos.

Salmo 84(85), 9ab-10.11-12.13-14:

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação

2ª leitura - 2Pedro 3,8-14:

Esperamos novos céus e nova terra

Assim como os judeus escravizados e sem esperança, os primeiros cristãos também desanimaram. Imaginavam que o Reino de Deus seria estabelecido imediatamente entre eles. Porém, quando viram que o tempo passava e nada acontecia, acharam que Deus os tinha abandonado.

São Pedro lhes lembra que Deus mede o tempo de maneira diferente da nossa, pois Ele "espera" a conversão dos pecadores.

Este Advento é mais uma oportunidade de conversão que Deus nos dá. Devemos confiar em Deus, presente ao nosso lado, torcendo para originarmos em nossa vida a novidade do Evangelho: o Amor.

Aclamação ao Evangelho (Lucas 3,4.6)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver a salvação do nosso Deus

Evangelho - Marcos 1,1-8

João Batista anuncia a vinda do Senhor

O povo estava ansioso pela chegada do Messias e pela revolução social que faria, segundo os anúncios de São João Batista. Todos queriam ver os pobres felizes e os ricos de mãos vazias.



Porém, João Batista os alertou que tal maravilha só ocorreria quando todos mudassem de vida.

Em nossos dias, criticamos as injustiças, a violência e a desonestidade, mas em nossas casas o que fazemos para que o mundo mude? Como exigir, por exemplo, que os ricos não oprimam os pobres se debaixo do mesmo teto nos comportamos como dominadores da esposa, dos filhos, dos mais fracos?

A vida de um novo mundo depende de nós.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Contribuo para que o mundo seja renovado pelo amor, pela honestidade e pela paz? Lembro-me de que também sou culpado pelo desperdício, pela violência e pela corrupção, pois pertenço a essa mesma sociedade que critico?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO

5. SEGUNDA: Is 35,1-10 = Deus traz alegria a seu povo. SI 84. Lc 5,17-26 = Jesus cura e perdoa um paralítico. 6. TERÇA: Is 40,1-11 = Mensagem de consolação aos exilados. SI 95. Mt 18,12-14 = Deus à procura da ovelha perdida. 7. QUARTA: Is 40,25-31 = O Todo-Poderoso dá vigor aos fracos. SI 102. Mt 11,28-30 = Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados. 8. QUINTA: IMACULADA CONCEIÇÃO. Gn 3,9-15.20 = A mulher te ferirá a cabeça. SI 97. Ef 1,3-6.11-12 = Deus nos escolheu para sermos santos. Lc 1,26-38 = O anjo do Senhor foi enviado a uma virgem. 9. SEXTA: Is 48,17-19 = Ouvir e obedecer a Deus traz felicidade. SI 1. Mt 11,16-19 = Descaso pela Palavra de Deus. 10. SÁBADO: Eclo 48,1-4.9-11 = O profeta Elias voltará. SI 79. Mt 17,10-13 = O profeta Elias já chegou.

www.avemaria.com.br/revista

Liturgia da Palavra







3º domingo do Advento 11 de dezembro

1ª leitura - Isaías 61,1-2a.10-11:

O Salvador traz a felicidade e a alegria

Os israelitas que tinham voltado do exílio pensavam que o clima de euforia com que tinham sido recebidos pelos compatriotas iria se manter eternamente. Porém, no cotidiano da nova vida começaram os desacordos: as disputas pela terra, pela busca de trabalho e a falta de misericórdia de seus irmãos de sangue.

Sem dúvida, a força do Senhor não nos faltará, mas a chegada do Reino de Deus em nossa vida não se faz num estalar de dedos. Ele é como a semente da mostarda, pequenina, mas que se tornará um arbusto a ponto de acolher pássaros em seus galhos.

Temos de ter paciência conosco mesmos e muita humildade para aceitar nosso crescimento interior lento, mas sem nunca perder a esperança.

Cântico: Lucas 1,46-48.49-50.53-54:

O Espírito do Senhor sobre mim fez sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação

2ª leitura - 1Tessalonicenses 5,15-24:

Irrepreensíveis na chegada do Senhor

Há quem julgue que a alegria está numa existência sem regras, em que tudo é permitido. A experiência, porém, mostra o contrário. Os prazeres se vão e a própria sociedade impõe limites ao desregramento. Onde está então a alegria verdadeira?

Primeiramente, na oração contínua que demonstra o amor concreto ao próximo: "Vede que ninguém pague ao outro mal por mal. Antes, procurai sempre praticar o bem entre vós e para com todos". Não guardar para si os dons do Espírito Santo, mas disponibilizá-los para os outros, é a segunda condição. Por fim, "Guardar-se de toda a espécie de mal" para a chegada do Senhor.

É um excelente caminho para comemorarmos o Natal de Jesus com a verdadeira alegria.

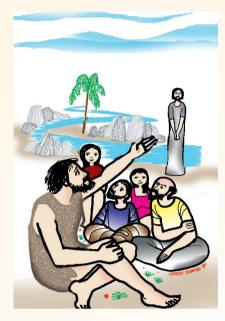
Aclamação ao Evangelho (Isaías 61,1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação

Evangelho - João 1,6-8.19-28:

No meio de vós está quem não conheceis

Nesta preparação para mais um Natal, devemos abrir nosso coração para a doutrina de nosso amado Menino. Quem o faz não teme surpresas nem desilusões. É o caminho seguro para agirmos em todos os momentos.



Não basta apenas receber a Luz, que é a Palavra de Deus, é preciso irradiá-la com nossas atitudes de veracidade, autenticidade e amor aos irmãos. Mas, às vezes, em vez de dar testemunho da Luz, colocamos a nós mesmos em primeiro lugar e, desse modo, impedimos os outros de segui-la.

Portanto, cuidemo-nos de não nos fecharmos à Luz. Como resultado, experimentaremos a verdadeira alegria neste Natal.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Trabalho para identificar-me com Cristo? Posso, em sá consciência, falar ao Senhor que me esforço para seguir seu exemplo de pobreza e desprendimento? Meus irmãos, ao verem minhas ações, se sentem iluminados pela Luz de Cristo?

LEITURAS PARA A 3º SEMANA DO ADVENTO

12. SEGUNDA: N. S. DE GUADALUPE. GI 4,4-7 = Deus mandou seu Filho. SI 95. Lc 1,39-47 = Bendito é o fruto de teu ventre. 13. TERÇA: Sf 3,1-2.9-13 = Povo humilde, confiante e fiel ao Senhor. SI 33. Mt 21,28-32 = Resistência em aceitar o novo Reino de Deus. 14. QUARTA: Is 45,6b-8.18.21b-25 = Do céu venha o orvalho, a felicidade para esta terra. SI 84. Lc 7,19-23 = Aos pobres é anunciado o Evangelho. 15. QUINTA: Is 54,1-10 = Felicidade da nova Jerusalém; povo de Deus. SI 29. Lc 7,24-30 = Jesus elogia João Batista e o declara mensageiro precursor. 16. SEXTA: Is 56,1-3a.6-8 = A casa de Deus se abre a todos de boa vontade. SI 66. Jo 5,33-36 = Minhas obras testemunham que eu vim do Pai. 17. SÁBADO: Gn 49,2.8-10 = Virá aquele a quem pertence o cetro. SI 71. Mt 1,1-17 = Árvore genealógica de Jesus Cristo.

Revista Ave Maria Liturgia da Palavra

(

A ANUNCIAÇÃO A MARIA

4º domingo do Advento 18 de dezembro

1ª leitura - 2Samuel 7,1-5.8-12.14a.16:

Promessa do Messias, filho de Davi

Sabemos que em 587 a.C. os babilônios acabaram com a dinastia de Davi. Será que Deus tinha se esquecido de suas promessas? O povo esperava por uma restauração terrena do reino de Davi, mas Deus foi mais além e enviou seu próprio Filho: um menino fraco, pobre e indefeso.

A ordem que existe no mundo vem de Deus, que o criou. Ao enfrentar dificuldades, rezamos para que Ele faça a nossa vontade, ao invés da dele. Porém, Deus nos atende muito além de nossa visão, fazendo valer a sua ordem e não a nossa.

Salmo 88(89),2-3.4-5.27 e 29:

Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor

 2ª leitura - Romanos 16,25-27:
 O mistério de Deus revelado em Jesus Cristo

Vendo a natureza tão bela, admirando a ordem que existe entre as estrelas e os planetas, nossa razão nos diz

que tem de haver um criador, autor de todo o universo.

Somente pela revelação de Deus, através de seu Filho, que se encarna entre nós na forma de um menino, é possível descobrir qual é o projeto de amor que o Pai tem para nós desde toda a eternidade.

São Paulo, em sua carta, dirigida aos cristãos de Roma, dá o nome de "mistério" a esse projeto, cuja definição baseia-se na construção de uma nova humanidade fundamentada na doutrina do amor.

Aclamação ao Evangelho (Lucas 1,38) Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra

Evangelho - Lucas 1,26-38 Anunciação do nascimento de Jesus, filho de Maria

A resposta de Maria ao anjo que lhe anuncia sua maternidade é o exemplo que sintetiza tudo o que acabamos de meditar nas duas leituras anteriores deste domingo.

Maria aceita a ordem divina e, em nenhum momento, impôs a Deus sua própria ordem. Todas as pergun-



tas dela são dirigidas a fim de que sua aceitação seja mais plena e completa. Tão grande é sua adesão ao projeto da Salvação que, sem titubear, enfrenta uma viagem cansativa e desgastante de uma semana, para ir até as montanhas anunciar e servir à sua prima, Isabel.

Bem-aventurados são aqueles que, como Maria, entendem e aceitam a Palavra de Deus!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Eu me comporto como Maria, sensível e disponível à Palavra de Deus? Acredito que a força do Altíssimo está comigo? Nesta última semana antes do Natal, junto com os presentes para os amigos, ofereço minha colaboração para ajudar aqueles que precisam de mim?

LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO ADVENTO

19. SEGUNDA: Jz 13,2-7.24-25a = Um anjo anuncia o nascimento de Sansão. SI 70. Lc 1,5-25 = O anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista. 20. TERÇA: Is 7,10-14 = Profecia do Deus-Conosco - Emanuel. SI 23. Lc 1,26-38 = O Messias será filho de Maria. 21. QUARTA: Ct 2,8-14 = O Bem-Amado aí vem, sobre as colinas. SI 32. Lc 1,39-45 = Maria visita a Isabel. 22. QUINTA: 1Sm 1,24-28 = Ana agradece a Deus pelo nascimento de Samuel. Cânt.: 1Sm 2,1-7. Lc 1,46-56 = Maria glorifica o Senhor. 23. SEXTA: MI 3,1-4.23-24 = Elias preparará a vinda do Senhor. SI 24. Lc 1,57-66 = Nascimento de João Batista. 24. SÁBADO: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 = Deus construirá a casa de Davi. SI 88. Lc 1,67-79 = Bendito seja o Senhor, Deus de Israel.

www.avemaria.com.br/revista

Liturgia da Palavra





O VERBO DE DEUS SE FEZ CARNE!

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo 25 de dezembro

(2ª Missa)

1ª leitura - Isaías 62,11-12:

Olha, teu Salvador, que chega

O profeta Isaías imagina se encontrar no alto da cidade de Jerusalém, vendo a volta dos cativos da Babilônia. Manifesta sua grande alegria porque a escravidão chegou ao fim. Porém, os israelitas que retornaram à sua pátria foram mal recebidos por causa da terra, agora ocupada por outros. As lutas internas começaram e a alegria acabou.

Só assim os israelitas entenderam que a libertação da escravidão era, na verdade, a chegada do Príncipe da Paz.

Durante o tempo do Advento procuramos nos preparar para o Natal de Jesus. Nossa alegria é então manifestada pelos presentes trocados, pelas reuniões de família, visitas, abraços e pelos votos de Boas-Festas. O Natal, porém, não pode ser só isso. Não pode acabar no dia seguinte. Seu espírito tem de se prolongar pelo ano todo que se aproxima.

Salmo 96(97),1.6.11-12

Brilha hoje uma luz sobre nós, pois nasceu para nós o Senhor

2ª leitura - Tito 3,4-7:

Apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador A Salvação ocorreu unicamente em virtude da grande misericórdia de Cristo, nosso Senhor, para conosco. Fomos regenerados pelo batismo e renovados pelo Espírito Santo para que renunciemos à impiedade e às paixões mundanas.

São Paulo anima-nos a viver neste mundo com toda a sobriedade, justiça e piedade para que por nossas ações seja respeitada a doutrina de Deus.

Deus se comunicou com o povo pelos profetas; agora é por nós que atinge os outros.

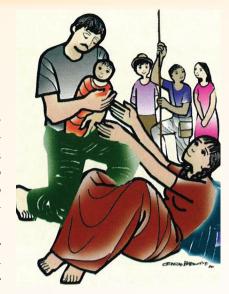
Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Despontou o santo dia para nós: ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra

Evangelho - João 1,1-18:

O Verbo se fez carne e habitou entre nós

O Pai mandou seu Verbo, ou seja, sua Palavra, para viver entre nós e, através de suas ações, revelar como é Deus. Para conhecer o Pai, basta olhar para Cristo. Quem vê o Filho, vê o Pai.



Nosso Deus permanece de boa vontade conosco. Não castiga ninguém. Só perdoa.

Olhemos para a manjedoura onde está nosso Deus em forma de recém-nascido e aprendamos com Ele as lições de humildade, pobreza e despojamento por amor de nós.

(

Jesus renascerá a cada dia em nossos corações, dispostos à conversão de todos os dias. Nossa vida será um Natal eterno.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Compreendo que o espírito de Natal deve ser mantido o ano todo? Vendo meu modo de agir, percebe-se que levo a sério meu compromisso de Batismo? Tenho a intenção de me converter todos os dias, servindo aos mais necessitados?

LEITURAS PARA A SEMANA DA OITAVA DO NATAL

26. SEGUNDA: S. ESTÊVÃO, Protomártir. At 6,8-10.7,54-59 = Prisão e martírio de Estêvão. SI 30. Mt 10,17-22 = Nos tribunais, o Espírito vos inspirará. **27. TERÇA:** S. JOÃO, AP. E EV. 1Jo 1,1-4 = Testemunha ocular do Verbo. SI 96. Jo 20,2-8 = João no santo sepulcro. **28. QUARTA:** S. INOCENTES. 1Jo 1,5 – 2,2 = O sangue de Jesus nos purifica. SI 123. Mt 2,13-18 = Massacre das criancinhas de Belém. **29. QUINTA:** 1Jo 2,3-11 = Quem ama seu irmão está na luz. SI 95. Lc 2,22-35 = Jesus, luz para as nações. **30. SEXTA:** SAGRADA FAMÍLIA. Eclo 3,3-7.14-17a = Virtudes familiares. SI 127. Lc 2,22-40 = A família de Jesus. **31. SÁBADO:** 1Jo 2,18-21 = Há muitos anticristos; vós, permanecei fiéis. SI 95. Jo 1,1-18 = O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Revista Ave Maria Liturgia da Palavra



"NASCEU PARA QUE D'ELA NASCESSE DEUS"*

* Sermão do nascimento da Mãe de Deus - Pe. Antônio Vieira



9 MESES COM MARIA

NOVENA DA ANUNCIAÇÃO AO NASCIMENTO DE JESUS Pe. Luís Erlin

(

Nesta bela e poética obra, Pe. Luís Erlin propõe uma novena não de nove dias, como de costume, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Maria dia após dia. Ao longo das páginas, o autor dá voz a Nossa Senhora e nos convida a gestar o Senhor no íntimo da alma em companhia da Mãe de Jesus, que é também mãe de toda a humanidade.

Formato: 14x21cm 160 páginas R\$24,90



À venda nas melhores livrarias, pelo televendas **0800 7730 456** ou no *site* www.avemaria.com.br

IGREJA E UNIVERSIDADE

Jovens católicos buscam firmar sua identidade cristã em ambientes marcados pela diversidade e pluralidade religiosa

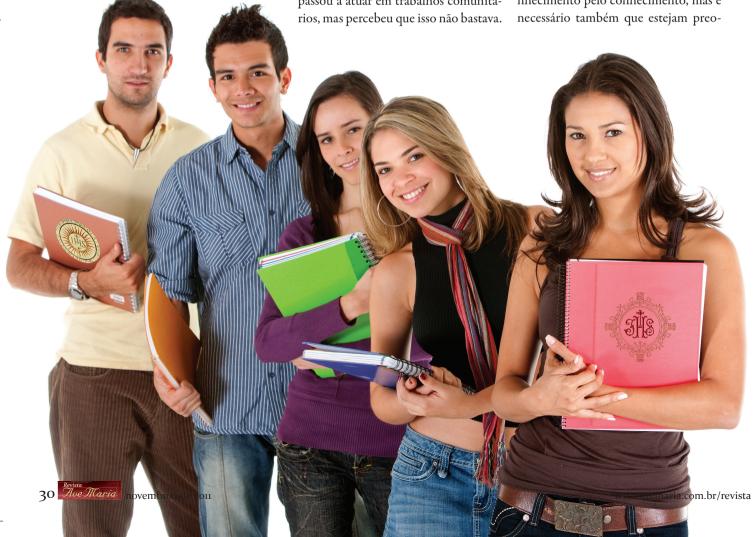
m bem-sucedido professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) procurou, certa vez, José Antônio Alves, assessor da Pastoral Universitária da universidade, para lhe pedir um favor: ele queria que a equipe da pastoral ajudasse sua neta a se aproximar de Deus.

A jovem estudante de Direito cresceu em um lar no qual a religião e a espiritualidade não eram assuntos relevantes. Para ela, a ausência de Deus lhe provocou tamanha angústia, que a fez confessar ao avô a necessidade de ir em busca do Divino, da transcendência. À sua angústia acumulou-se outro problema: ela não fazia ideia de como fazer isso e acabou transferindo ao avô a mesma inquietude: de que forma se aproximar de Deus?

Para preencher seu vazio, a jovem passou a atuar em trabalhos comunitários, mas percebeu que isso não bastava.

"Quando esse professor nos procurou, queria saber como poderíamos ajudar sua neta a se aproximar de Deus", explica José Antônio. Segundo ele, a família da jovem sempre se preocupou com a realização profissional em detrimento da questão espiritual.

"Esta é também uma função nossa, a de ajudar os profissionais da educação para que deixem transparecer aos seus alunos que não basta apenas o conhecimento pelo conhecimento, mas é







Isabel Ferrazoli é jornalista e colaboradora da Revista Ave Maria

cupados com o modo como irão exercer suas obrigações lá fora, de forma a engrandecer si próprios e aos demais", explica José Antonio.

Hoje, o grande desafio da Pastoral Universitária é acertar o tom no modo de evangelizar para conseguir atrair o jovem dentro da universidade, instituição que tem por tradição uma indiferença para com a Igreja.

Missão e objetivos

Com as suas origens na Juventude Universitária Católica (JUC), que teve uma atuação política forte na década de 1960 na luta contra a ditadura, a Pastoral Universitária tenta se rearticular e buscar sua identidade dentro de algumas universidades brasileiras. Contoral Universitária da PUC conta com o Serviço de Pastoral e com o Núcleo Fé e Cultura, um centro cultural, cuja missão é incentivar o diálogo e a reflexão no contexto acadêmico, promovendo o discurso inter-religioso por meio de palestras, seminários e simpósios.

Sob a coordenadoria do padre Vando Valentim e assessoria de José Antônio Alves e do padre Cássio Carvalho, a Pastoral Universitária conta atualmente com a participação de seis jovens estudantes: Túlio Pellegrini, 20, Sílvia di Salvo, 22, Tadeu Nóbrega, 22, e Vinícius Scramin França, 19 - todos do curso de Direito, com exceção de Vinícius, que é ex-aluno da PUC, mas continua participando da pastoral -; Edna Nascimento, 26,

que faz Administração e Alexandre Burin, 21, Economia. Esses jovens atuam no Serviço de Pastoral, que oferece auxílio nas celebrações festivas e sacramentais, orientação espiritual, além de promover campanhas e trabalhos sociais.



José Antônio (no centro): "o desafio é fazer a diferença numa sociedade fragmentada, à mercê do mercado e do consumo"

forme o Documento da CNBB, Diretrizes e normas para as Universidades Católicas, em seu artigo 39, a Pastoral Universitária é "a presença da Igreja no meio Universitário".

Para cumprimento da sua missão de evangelização, a Coordenadoria da Pas-

Na opinião de padre Cássio, a missão da pastoral é fazer que o encontro com Jesus Cristo seja capaz de transformar a realidade de alguém, no momento em que ele passa a perceber que a fé é a maneira mais inteligente, mais real, mais abrangente para compreender a vida:

Imagens de Natal **Presépios** Mini Presépios Frabalhamos com todos artigos católicos **TELEVENDAS** 11 2341-0411 11 2667-6137 contato@vialumina.com.br

www.vialumina.com.br

"Este é o objetivo da pastoral, fazer que o jovem entenda que a vida não pode ficar restrita ao conhecimento, ao intelecto, que levar a vida se importando apenas com o seu grau de conhecimento não o leva muito longe".

Segundo José Antônio, ainda que seja natural que haja uma rotatividade entre os membros da pastoral, uma vez que a presença dos alunos está ligada ao seu tempo de graduação no curso, a pastoral vive um momento de rearticulação, a fim de dar continuidade aos projetos iniciados no começo do ano.

Sede de Deus

Autor do livro *Religiosidade jovem*, fruto de uma pesquisa com jovens universitários, o professor Jorge Cláudio Ribeiro constata em seu estudo, que há uma "sede de Deus" entre os jovens.



José Antônio: "Este é um espaço de passagem, de modo que o nosso trabalho com o aluno tem como base um constante recomeço e, justamente preocupados com a continuidade do trabalho, é importante pensar em como devemos fazer e levar os projetos à frente"



(a partir da esq.): Alexandre, padre Cássio, Tadeu, Edna e Vinícius: o católico tem que ter "personalidade"

A divindade que eles buscam, está em qualquer lugar – não é encontrada em uma Igreja específica – é descompromissada e atende a um anseio individual, já que Deus para eles pode estar em uma boa relação de amizade ou de namoro, ou até mesmo na natureza. "Ainda assim, esse estudo constata que o desejo pelo transcendental está lá, na alma da juventude", afirma José Antônio.

A pesquisa faz um retrato do jovem de uma sociedade moderna, secularizada, e que, apesar de não mais viver pressionado sob ordens familiares, está à mercê do mercado e do consumo.

Então, o desafio da Pastoral Universitária se justifica. Como chegar a esse jovem sedento de Deus, mas que reage a qualquer possibilidade de seguir normas e imposições dogmáticas?

Segundo José Antônio, não há receita para isso, mas um dos caminhos é apresentar Jesus como ele é na sua essência, um ser divino, fascinante e encantador, por meio da prática e do testemunho de vida: "Um professor aqui, ex-padre, costuma dizer que vivemos um momento da cultura do absurdo, do nada para o nada. Ninguém sabe que rumo as coisas vão tomar. Vivemos um momento inerte, amorfo, disforme, sem sentido. Do jeito que está não dá pra ficar. E nós, dentro de uma universidade, podemos sim fazer a diferença. Então essa grande interrogação também é nossa".

Na opinião de padre Cássio, ainda que a experiência com o divino dependa da história de vida e dos anseios de cada pessoa, o fiel católico deve viver essa experiência na sua totalidade, com personalidade, sem temor ou receio de sua crença, e sem concessões. "Ou a gente assume plenamente aquilo que acredita ou a gente vira réu do mundo, fazendo concessões pra poder ser aceito na sociedade, e definitivamente não é esse o nosso propósito", afirma.

Para o padre, um dos desafios do católico, especialmente em um ambiente marcado pela pluralidade cultural e religiosa, é manter, com franqueza e de maneira aberta, sua identidade cristã. "Só assim o diálogo é possível. Se você tem personalidade, é franco e assume suas crenças verdadeiramente, as pessoas se identificam e se aproximam."

O estudante de Direito Vínícius Scramin França acha que o católico tem que mostrar a sua fé, se fazer presente como católico na sociedade: "Se estamos numa Igreja militante, então cadê a nossa militância? O católico, de uma maneira geral, tem certo receio de não querer se posicionar, mas ele tem que falar. O corpo vivo da Igreja são os fiéis leigos, são eles que movimentam e multiplicam os ensinamentos de Cristo".

Todos, porém, são unânimes em um ponto: a abordagem àqueles que têm sede de Deus e buscam informações no âmbito espiritual não deve ser dogmática, impositiva nem burocrática. "Dependendo do jeito que você se aproxima, pode afastar a pessoa", afirma José Antônio.

Revista Ave Maria novembro de 2011





Precisamos de Santos sem véu ou batina.

Precisamos de Santos de calças jeans e tênis.

Precisamos de Santos que vão ao cinema, ouvem música e passeiam com os amigos.

Precisamos de Santos que coloquem Deus em primeiro lugar, mas que se "lascam" na faculdade.

Precisamos de Santos que tenham tempo todo dia para rezar e que saibam namorar na pureza e castidade, ou que consagrem sua castidade.

Precisamos de Santos modernos, santos do século XXI, com uma espiritualidade inserida em nosso tempo.

Precisamos de Santos comprometidos com os pobres e as necessárias mudanças sociais. Precisamos de Santos que vivam no mundo, se santifiquem no mundo, que não tenham medo de viver no mundo.

Precisamos de Santos que bebam coca-cola e comam hot dog, que usem jeans, que sejam internautas, que escutem disc man.

Precisamos de Santos que amem apaixonadamente a Eucaristia e que não tenham vergonha de tomar um refri ou comer uma pizza no fim de semana com os amigos.

Precisamos de Santos que gostem de cinema, de teatro, de música, de dança, de esporte.

Precisamos de Santos sociáveis, abertos, normais, amigos, alegres, companheiros.

Precisamos de Santos que estejam no mundo; e saibam saborear as coisas puras e boas do mundo, mas que não sejam mundanos.

Pastoral Universitária - PUC-SP

Rua: Ministro Godói, 969 - Perdizes - Prédio Bandeira de Melo - Sala 63 - CEP: 05015-001 - São Paulo-SP

Contato:

E-mail: pastoralpuc@pucsp.br - Tels: (11) 3670-8557 | (11) 3670-8038



sabel.editorial@avemaria.com.br

www.avemaria.com.br/revista



e-mail:pvclar@yahoo.com.br www.claretianos.com.br/vocacional

A psicopedagogia na EDUCAÇÃO DA FÉ

A partir desta edição, Pe. Jordélio Siles Ledo e Pe. Eduardo Calandro farão uma série de artigos sobre a utilização de recursos da psicopedagogia na Catequese.

psicopedagogia estuda a aprendizagem e os elementos que podem facilitar ou prejudicar esse processo. Tendo surgido da pedagogia e da psicologia, tornou-se uma ciência norteadora dos procedimentos para o trabalho com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Reconhecendo as capacidades individuais e o processo de desenvolvimento, a psicopedagogia busca elevar o nível de aprendizagem. Esse estudo se dá a partir de aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

Na catequese, a psicopedagogia contribui no desenvolvimento da maturidade, na aprendizagem e na educação da fé. Ela promove uma atenção especial do catequista para com o catequizando, melhorando a qualidade dos encontros de catequese.

A partir da compreensão do desenvolvimento humano e dos estágios da fé, a psicopedagogia catequética propõe uma reflexão do catequista em seu papel de educador da vida e da fé.

A vida acontece em etapas. O ser humano, ao longo de sua existência, vai se desenvolvendo e adquirindo capacidades para aprender e conhecer sua realidade. No entanto, para que a





educação da fé aconteça, é necessário que o conhecimento seja adaptado às suas capacidades, ou seja, se queremos evangelizar nossos catequizandos precisamos adaptar a mensagem da catequese à maturidade humana, afetiva e cognitiva deles.

A educação da fé

Na catequese é preciso pensar em uma educação da fé que seja libertadora, que ajude o catequizando a pensar sobre sua vida, realidade e cultura, promovendo assim a autonomia e a formação de uma consciência crítica.

O catequista também não pode ter a pretensão de ser apenas um educador, mas também alguém que ajuda o catequizando a fazer a experiência de fé. A educação da fé acontece em comunhão.

Nesse sentido, ressaltamos a importância e a necessidade da catequese para as diferentes idades, uma catequese continuada, permanente, que leve em conta toda a vida da pessoa, em vez de uma catequese fragmentada que visa apenas aos sacramentos. Catequizar não é doutrinar: queremos pessoas convictas de uma mensagem e apaixonadas por Jesus Cristo.

É preciso pensar nos catequizandos como interlocutores de uma mensagem e não como "depósitos" de doutrinas e sacramentos. Temos que buscar para todas as fases da vida uma catequese que una vida e fé, que parta da existência e da experiência e seja alimentada, iluminada pela Sagrada Escritura, pela tradição e pelo magistério.

Não é possível elaborarmos uma catequese com crianças e a aplicarmos com adultos, por exemplo. É necessário estabelecer um elo com a realidade dos catequizandos. Nessse sentido, nos próximos artigos, trataremos separadamente de cada fase do desenvolvimento (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso), sugerindo ao catequista alternativas de ação para cada uma dessas etapas da vida.

Chamada para os catequistas

Conte-nos alguma experiência interessante com seu grupo de catequese (se possível, mandenos também uma foto). Compartilhe-a com outros grupos nesta secão.

Envie seu relato para: Rua Martim Francisco, 636 – São Paulo/SP – CEP: 01226-000 ou pelo e-mail revista@avemaria.com.br.

Pe. Jordélio Siles Ledo

é professor, assessor de catequese e especialista em Catequética e Psicodrama.

Pe. Eduardo Calandro

é professor, assessor de catequese e especialista em Psicologia, Parapsicologia e Pedagogia Catequética.



jordelioledo@yahoo.com.br educalandro@ig.com.br

www.avemaria.com.br/revista

JOYEM, venha ser um conosco!



Aceite ser um artesão da própria vida, pesquisador da verdade, responsável por si mesmo e pelos outros, construtor da felicidade e da paz.

(

Responda
ao que Cristo
quer
de você!

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO **Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br Rua do Catete,113 - Catete Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

Nossa Senhora de MUQUÉM



Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf, é missionário, formado em Filosofia, Teologia, Pedagogia e Letras



o tempo da colonização do Brasil, o garimpo estava no auge, pois se encontrava ouro com muita facilidade. Havia uma legislação rigorosa àqueles que encontrassem minas desse precioso metal: quem as descobrisse era obrigado a comunicar às autoridades governamentais, pois o poder público era dono de todas as minas encontradas.

A exploração dessas minas era feita por companhias que usavam mão de obra escrava.

Os escravos eram trazidos da África e sofriam com o trabalho forçado e com os castigos. Assim, quando havia uma oportunidade, fugiam, formando acampamentos denominados quilombos. Estes foram crescendo e formaram pequenas sociedades estruturadas que abrigavam, além dos escravos fugitivos, índios e brancos socialmente desprotegidas.

Dentre eles, fala-se de um português que encontrou algumas pepitas de ouro. Eram tão poucas que julgou não ser necessário comunicar às autoridades. Contudo, ele foi descoberto e denunciado. Com medo de ser perseguido, dirigiu-se a Nossa Senhora Mãe de Deus. Prometeu erguer um altar a ela na igreja da Abadia de São Tomé do Muquém, se ficasse livre dessas perseguições. Quando o juiz e sua comissão foram averiguar, nada encontraram: o ouro havia desapare-

cido. Deixaram o pobre português livre e se foram.

O beneficiado encomendou, então, em Portugal, uma imagem da Santíssima Virgem Maria e a colocou num artístico altar que mandou fazer na igreja de São Tomé. A aceitação popular foi imediata e logo começaram as romarias, em agradecimento aos favores recebidos.

ORAÇÃO (STORAÇÃO (STORAÇÃO

Maria, mãe bondosa, assim como livrastes Jesus da morte, na perseguição de Herodes, a mim e também a todos que a veneramos com o título de Muquém, livrai-nos, não só da escravidão humana, mas principalmente da diabólica.



36 Ave Maria novembro de 2011

revista avemaria novembro 2011.indd 36

www.avemaria.com.br/revista

13/10/2011 14:17:25



palanquear v.
palanque de banhado s.m.
palanqueio s.m.
palanqueiro adj. s.m.
palanqueta (ĉ) s.f.
palanquim s.m.
palantino adj. s.m.
palao s.m.

pálavi adj 2g. s.m. aname de palavi"; cf. pala re palavra s.f. palavração s.f.

palemonete s.f.,
palemonídeo adj. s.m.,
palemoníneo adj. s.m.,
palemonópsido s.m.,
palencefálico adj.,
palencefalo s.m.,
palencefalo s.m.,
palencia s.f.,
palene s.f.,
palenense adj. s.2g.

paleofobico adj. paleofobo adj. s.m. paleoforma s.f. paleoformal adj.2g paleoforme adj.2g.



Pe. Heitor de Menezes, cmf, é vigário paroquial e especialista em Comunicação e Cultura

A palavra é... Santuário

o latim, a palavra deriva de sanctuarium, que significa "local sagrado". É o lugar da memória da ação poderosa de Deus na história, que está na origem da aliança e da fé de cada um daqueles que acreditam.

O templo de Jerusalém é guardião da Arca da aliança, lugar santo da fé hebraica, e permanente memória do Deus da história, que estabeleceu aliança com seu povo e a ele permanece fiel. O templo é a casa visível do Eterno (Salmos 11, 4), preenchida pela nuvem da sua presença (1Reis 8, 10.13) e repleta da sua glória.

De acordo com o Direito da Igreja, santuário é a igreja, ou outro lugar sagrado, aonde os fiéis fazem peregrinações e onde são conduzidos ao encontro com o Sagrado através da experiência do Mistério, celebrado pelo anúncio da palavra de Deus.

Os santuários são pedras que compõem o caminho que o Povo de Deus utiliza para encontrar-se na tenda que Ele armou no nosso meio: a Igreja.

Os santuários possuem estatutos próprios concedidos pela autoridade competente. Para que o Santuário seja internacional, requer-se a aprovação da Santa Sé, como o Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal). Para ser reconhecido como um santuário nacional, deve ser aprovado pela Conferência Episcopal, como o Santuário Nacional de Aparecida (SP). Um santuário diocesano deve ser reconhecido pelo Ordinário local, como o Santuário do Senhor Bom Jesus, em Monte Alegre do Sul (SP), por exemplo.

Antonio, Espírito
Santo, de Line
Nos primórdios da

Santuário de Santo

tão se organizava em peregrinações para visitar o túmulo dos apóstolos, em Roma. Essa caminhada recebia o nome de romaria, em referência à cidade. Hoje em dia toda peregrinação a algum santuário é

Igreja, o povo cris-

chamada "romaria".

As peregrinações devem nos ajudar a chegar ao nosso santuário interior, lugar onde Deus habita. Somos romeiros do Eterno e para Ele caminhamos numa infindável romaria, semelhante à que fazemos aos santuários de pedra, ao vencermos os desafios e obstáculos do peregrinar. A romaria ao nosso Santuário interior exige atenção a tudo aquilo que reage dentro de nós. Precisamos dar ouvidos aos nossos próprios sentimentos para encontrar o Senhor, em espírito e verdade, na nossa humanidade.

A busca por Deus é a busca por nós mesmos!

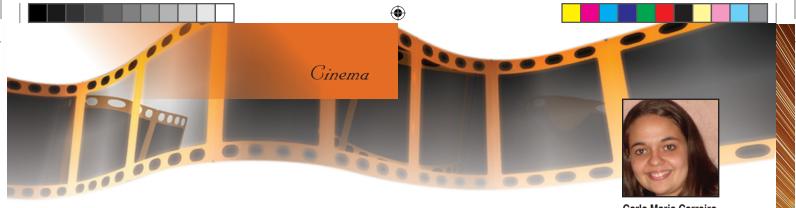


heitorcmf@gmail.com

Revista Ave Maria

novembro de 2011





A LINGUAGEM





"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa" (1Coríntios 13,1)

ma vaca cai do céu e sela o destino de Jun (Huang Sheng Huang). Jun cai de um táxi e tumultua a rotina de Roberto (Ricardo Darín).

Em *Um conto chinês*, o inesperado atravessa a vida do protagonista chinês e surte efeito do outro lado do planeta.

Após um acontecimento inusitado tirar a vida de sua noiva na China, Jun parte em busca de seu tio em Buenos Aires. Lá, é assaltado por um taxista e amparado por Roberto, um sujeito cheio de manias e avesso a qualquer tipo de relação interpessoal. Roberto não entende nada de chinês. Jun não fala uma palavra sequer em espanhol. É nessa "torre de Babel" que o filme tece uma relação baseada em gesticulações, verdadeiros atos de doação e aprendizado (ainda que encobertos pelo mau humor do personagem argentino).

A caridade é paciente, a caridade é bondosa Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (I Cor 13, 4 e 7)

Roberto não é dado a gentilezas e pouco acredita na humanidade. Soli-

tário por convicção, vê-se obrigado a acolher Jun até que este encontre seu tio, quebrando assim, sua rotina cheia de manias.

Por mais pesadas e trágicas que as situações sejam, *Um conto chinês* consegue permear de leveza e humor o cotidiano dos protagonistas, sem que isso afete a carga dramática da história.

Em meio às notícias absurdas que coleciona, Roberto colecionava, sem saber, um capítulo da vida de Jun. E por conta de sua caridade, que muito suportou e tanto desculpou, Jun também vira um agradável capítulo em sua vida.



carla_mcs@hotmail.com



Um conto chinês

Argentina/Espanha, 2011, 93 min.

Direção: Sebastián Borensztein

Elenco: Ricardo Darín, Muriel Santa

Ana, Ignacio Huang, Javier Pinto.

Gênero: Comédia dramática

40 Ave Maria novembro de 2011



Bíblia Sagrada Ave-Maria

edição de estudos

Biblia Sagrada

AVE

MARIA

adicão de estudos

Preparada por uma renomada equipe de biblistas, a edição de estudos da Bíblia Ave-Maria traz notas explicativas aprofundadas, atualizadas e de grande rigor exegético, além de referências bíblicas paralelas e um abundante índice doutrinal.

Apresenta também introduções para cada livro bíblico que contextualizam informações relativas a autores, estrutura, mensagem teológica e data. Com linguagem clara e acessível, a Bíblia de estudos constitui um verdadeiro curso bíblico para leigos e para os estudiosos da Sagrada Escritura.

Formato: 16x23cm 2.160 páginas ^{R\$}65,00



À venda nas melhores livrarias, pelo televendas **0800 7730 456** ou no *site* www.avemaria.com.br



Uma comemoração mexicana que celebra a morte, de forma alegre e colorida

cenário pode parecer assustador – caveiras de açúcar, caixões em miniatura, pães em forma de ossos, esqueletos dançarinos, vigílias em cemitérios –, mas o Dia dos Mortos, no México, é uma alegre celebração da vida de quem já faleceu.

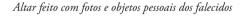
"É uma comemoração bela, colorida e calorosa", conta Mary J. Andrade, autora de uma série de livros sobre o tema.

O Dia dos Mortos nasceu com os povos pré-colombianos que habitavam a região do México. Para eles, a morte fazia parte do ciclo da vida. Por isso, comemoravam anualmente a vida daqueles que já se foram.

Com a chegada da Igreja Católica na América, a festividade passou a coincidir com o Dia de Todos os Santos e de Finados (1º e 2 de novembro). Assim, a celebração funde a tradição católica e pré-colombiana, com missas e vigílias de oração.







A comemoração varia de cidade para cidade, mas é comum as famílias prepararem altares com fotografias e objetos pessoais dos falecidos. O pan de muertos (pão dos mortos) é outra tradição. Geralmente doce, é decorado com pedaços de massa que imitam ossos e crânios, ou que lembram a vida das pessoas que morreram (profissão, hobbies etc.). São servidos também os alimentos preferidos dos falecidos.

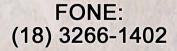
É um momento de reencontro, quando as pessoas voltam às suas cidades de origem e os adultos contam às crianças histórias de seus ancestrais.

Marialisa Calta









Delucas Móveis está presente nas redes sociais:







www.delucasmoveis.com.br contato@delucasmoveis.com.br

Doenças comuns ? NO VERA



Maria Beatriz de Deus e Toledo é enfermeira e orientadora socioeducativa

O verão e as férias estão chegando, e, com eles, praia, piscina e muito calor. Para aproveitar essa diversão de forma saudável são necessários alguns cuidados.

Conheça alguns hábitos para evitar desidratação, insolação, intoxicação alimentar e outras doenças comuns nessa época do ano:

Desidratação é a perda de líquidos e sais minerais do nosso corpo. Normalmente, perdemos em média 2,5 litros de água por dia, pela urina, fezes e suor. Essa perda pode aumentar no verão por fatores como aumento da transpiração pelo calor e vômitos ou diarreias provocadas pela ingestão de alimentos contaminados ou mal conservados.

Os sintomas mais frequentes na desidratação são: sede, boca e mucosas secas, olhos ressecados e irritados e muito tempo sem urinar.

A desidratação pode ser grave e deve ser evitada.

e ser evitada. estágios mais graves, por bolhas na pele. Para evitar e tratar a insolação, procure ficar na

sombra e hidratar-se de forma adequada. Em casos graves de queimadura e de aumento da temperatura corporal, é imprescindível procurar atendimento médico.



Dicas de prevenção

☑ Prefira locais mais arejados e com sombra;

☑ Use roupas leves;

☑ Ingira maior quantidade de líquidos:

☑ Fique atento ao estado de conservação dos alimentos que for consumir.

A insolação é provocada pela

exposição exagerada ao sol. Ela pode provocar intensa falta de ar, dor de cabeça, náuseas, febre, pele quente, avermelhada e seca, extremidades arroxeadas e até mesmo desmaios.

Fique atento, pois é possível ter insolação mesmo não estando diretamente exposto ao sol. A insolação leva a desidratação e a queimaduras, que no início se manifestam por pele avermelhada e em estágios mais graves, por bolhas na pele.



Dicas de prevenção

☑ Evite tomar sol entre 10h e 16h (11h e 17h, no horário de verão);

☑ Não realize exercícios físicos sob o sol nesse horário;

☑ Tome de 2 a 3 litros de água por dia;

☑ Use protetor solar.

44 Ave Maria

novembro de 2011





A intoxicação alimentar é causada pela ingestão de alimentos contaminados. Os maiores responsáveis pela intoxicação alimentar são os locais que não possuem higiene adequada no preparo (lavar as mãos, utilizar utensílios limpos etc.) e na conservação (não deixar o alimento por longos períodos à temperatura ambiente) de alimentos.

Os sintomas dependem da pessoa infectada, do grau de intoxicação e do microrganismo causador. Um alimento contaminado por salmonela,

por exemplo, pode causar diarreia, náuseas, vômitos, febre, dores de cabeça e desidratação.

Comumente, os sintomas da intoxicação alimentar duram poucos dias. Nos casos menos graves, um dia de repouso e consumo de grande quantidade de água ou sucos são suficientes para equilibrar a perda de líquidos provocada pela diarreia ou pelos vômitos. Já nos casos mais graves, é preciso procurar um médico para o tratamento.

Dicas de prevenção

☑ Evite comer em locais que você desconfia da higiene;

☑ Não ingira alimentos fora da validade ou que ficaram longos períodos expostos à temperatura ambiente.

A conjuntivite bacteriana é muito comum no verão por causa da facilidade de contraí-la em praias e em piscinas que não se encontram devidamente tratadas.

Os sintomas da conjuntivite são olhos avermelhados, lacrimejantes, além de uma intensa produção de secreção amarelada. A fotofobia (aversão à luz) e uma sensação de areia nos olhos também podem ocorrer.

Com apenas alguns cuidados básicos é possível fazer seu verão ainda mais prazeroso. Como diz o ditado, "é melhor prevenir que remediar"; por isso, tenha consciência e aproveite as férias!



Dicas de prevenção

- ☑ Lave sempre as mãos;
- ☑ Evite banhar-se em lugares impróprios;
- ☑ Não utilize toalhas de outras pessoas;
- ☑ Evite contato próximo com pessoas que estejam com a doença.

mbeatriz_bia@yahoo.com.br



Mensagem que faz amigos. www.cartoesbellaarte.com.br

Cartões comemorativos para todas as datas. marca páginas, postais, lembranças de sacramento, pôster, artigos religiosos... Tudo que sua paróquia ou livraria necessita.



Pôster - Cartões para Dízimo



(•)

Lembranças de Sacramentos



Cartões e Marca Páginas



Natal Cartões - Postais - Marca Páginas



"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou." (2 Coríntios 5,17)

Editora e Distribuidora Bella Arte LTDA. Rua Wladislaw Krepinski, 120 - Sala B Erechim - RS / CEP: 99700-000 Fone/Fax: (54) 3522-0040 Email: cartoes@cartoesbellaarte.com.br

revista avemaria novembro 2011.indd 45 13/10/2011 14:18:22







(

Fernando Henrique Alves, cmf é missionário e animador vocacional, formado em Filosofia e Teologia

JOVENS evangelizadores

Que possamos ser incentivadores de nossos jovens e aprendamos com eles as novas formas de evangelização



s vezes esquecemos ou não damos a devida importância aos novos trabalhadores dispostos a levar adiante a Palavra de Deus.

Você pode estar se perguntando: "Em uma coluna dedicada ao jovem, por que vamos abordar esse assunto?". No meu dia a dia, deparo-me com muitos que desejam seguir a missão de anunciar a Palavra de Deus. Mas esses jovens enfrentam grandes problemas. Assim como no mundo civil, muitas vezes, eles são desestimulados por não possuirem experiência em um determinado trabalho. É um "pré-conceito" que, por vezes, também acontece dentro das comunidades cristãs, atrapalhando a formação de novos evangelizadores.

Sabemos que a missão é um árido caminho. Mas não podemos esquecer que quem nos chama a evangelizar é o próprio Deus. Fica, então, para nós o questionamento: será que temos o direito de negar ou limitar a vida de alguém que apenas deseja seguir um pedido de Deus? Nos Livros Sagrados nos deparamos com personagens que, muitas vezes, não possuíam experiência para falar com o povo, conduzir as pessoas a Deus, mas foram brilhantes pregadores da Palavra de Deus e, quando necessário, souberam enfrentar diversos sofrimentos, como sacrifícios, tormentas e injúrias. Todos a quem Deus confiou o chamado levaram até o fim sua missão.

Assim, não podemos ser egoístas ao ponto de querer que nossos jovens evangelizem apenas à nossa maneira. Devemos escutar o que eles têm a nos dizer. Porque, como diz um ditado popular: "Ninguém é tão pobre que não tenha nada a oferecer e ninguém é tão sábio que não tenha nada a aprender".



Dica de leitura

O livro Animação vocacional para tem-



pos dificeis e exigentes, de Juan Carlos Martos (Editora Ave-Maria), discute sobre o problema da escassez vocacional nos dias de hoje. O tema é tratado com extrema clareza e foco, a fim de que o leitor possa encontrar oportunidades que levem a um novo futuro.



fernandocmf007@gmail.com

BEATEN TOK 51NO

O BEATEK TOK SINO reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas

Acionamento automático programável:

- Badaladas de hora
- Sinos festivos para anúncios de missas
- Ave Maria com sinos para a hora do Ângelus

Acionamento manual:

- Infinitas possibilidade musicais com a troca do CD
- Ave Maria instrumental
- Sinos festivos
- Badaladas fúnebres

Apenas R\$ 3.990,00 Ligue e confira!

Controlador de Sino Eletrônico



(51) 3338.4606 www.beatek.com.br





CRUZ - ÁGUA-BENTA - TAÇA DE EUCARISTIA BÍBLIA - ASA DE ANJO





A ILUSTRADORA

A "SEÇÃO INFANTIL" FOI ILUSTRADA POR ALESSANDRA TOZI, QUE ILUSTROU O LIVRO VIRANDO ESTRELA (EDITORA MUNDO MIRIM) E PASSARINHO CONTOU, VAGALUME ESPALHOU (EDITORA AVE-MARIA).

SAIBA MAIS NO SITE: WWW.MUNDOMIRIM.COM.BR.

48 Ave Maria novembro de 2011

www.avemaria.com.br/revista

(



PREENCHA OS ESPAÇOS EM BRANCO PARA COMPLETAR A ORAÇÃO:

PAI NOSSO, QUE ESTAIS NOS

CÉUS, SANTIFICADO SEJA O

VOSSO _____; VENHA A NÓS

O VOSSO _____, SEJA FEI
TA A VOSSA VONTADE, ASSIM

NA TERRA COMO NO CÉU; O

PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS

DAI _____; PERDOAI-NOS

AS NOSSAS _____, ASSIM



COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM _____

E ____ NOS DEIXEIS CAIR EM _____

MAS LIVRAI-NOS DO MAL.

ACCE COULTGGG OD SECLEMANGOSS

ESCREVA NOS ESPAÇOS OS SACRAMENTOS CORRESPONDENTES E ENCONTRE-OS NO CAÇA-PALAVRAS ABAIXO:

NO	SOMOS	ACOLHIDOS	PELA IGREJA
COMO FILHO			
Α	É O SACRAN	NENTO QUE N	OS FAZ ADUL-
TOS NA FÉ E	M CRISTO.		
A PARTIR DA	NOSSA PRIM	EIRA	COMEÇA-
MOS A NOS	ALIMENTAR D	E FÉ, ATRAVÉ	COMEÇA-
SANGUE DE C	RISTO.		
ATRAVÉS DA		OU	NOS AR-
REPENDEMOS	E CONFESSA	MOS NOSSO	S PECADOS AO
SACERDOTE.			
Α	É O SACRAM	ENTO QUE TR	AZ CONFORTO
À PESSOA NO	S MOMENTO	S DIFÍCEIS.	
O SACRAMEN	TO DA	só É F	RECEBIDA PELO
SACERDOTE,	QUE DECIDE	VIVER O COM	APROMISSO DE
UMA VIDA FI	EL A CRISTO	E A IGREJA.	
0	É O SACRAM	MENTO PELO	QUAL O CASAL
ASSUME O CO	MPROMISSO	DE AMAR OS	FILHOS E DAR
A DEUS MAIS	UM LAR.		

									- 3			
Q	В	С	Α	Ε	Ε	С	U	D	С	0	С	1
A	Т	C	R	A	Ν	A	Ν	0	U	L	R	l
Z	S	R	I	٧	F	R	Ç	M	L	Ρ	R	l
X	M	I	S	C	Ε	I	A	D	C	M	Ε	l
S	0	S	G	G	F	S	0	F	D	Q	C	l
W	F	M	J	Т	A	R	D	R	R	S	0	l
Ε	Н	A	K	I	Ε	5	0	У	F	R	Ν	l
D	U	F	Ε	Ν	I	Ε	S	Т	Ε	Т	C	l,
С	I	Ε	0	0	R	D	Ε	M	I	٧	I	ľ
٧	В	0	A	Ε	Т	Ρ	Ν	Т	0	В	L	l
F	A	L	0	Ρ	0	Ε	F	Ρ	Ν	Ε	I	l
В	Т	Ρ	Ε	Ν	I	Т	Ε	Ν	C	I	A	l
G	I	S	U	Ρ	Ε	I	R	L	5	R	Ç	ı
Т	S	Ε	C	Ç	R	A	M	0	A	S	A	ı
U	M	0	A	0	F	В	0	I	C	A	0	ı
I	0	Ç	R	Ε	I	A	S	X	S	D	I	ı
J	В	J	I	A	A	C	R	Ν	Ρ	Q	L	ı
Н	٧	C	S	C	0	A	Ç	Т	A	M	I	
K	M	A	Т	R	I	M	0	Ν	I	0	C	l
Ç	A	Ε	I	A	S	Ε	D	٧	C	U	I	l
0	Ρ	R	A	Ε	Ν	C	I	A	F	I	A	
Ρ	Ç	Α	0	K	Н	У	G	Т	R	Ε	A	

Respos<mark>tas: Batismo, Cr</mark>isma, Eucarist<mark>ia, Penitência,</mark> Reconciliação, Unção dos enfermos, Ord<mark>em, Matrimô</mark>nio

www.avemaria.com.br/revista

novembro de 2011

sta

(

Sabor & Arte na mesa



Lucielen Souza é nutricionista

(

Bolo de vegetais

Ingredientes

- 3 ovos
- 25 g de queijo ralado
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 2 xícaras (chá) de leite
- 3 xícaras (chá) de espinafre cozido
- 2 cenouras cozidas e cortadas em cubos
- ½ xícara (chá) de cebolinha
- ½ xícara (chá) de salsa
- Sal a gosto
- Óleo para untar



Modo de preparar

Bata os ovos e o queijo ralado no liquidificador, cerca de 2 minutos. Despeje a mistura num refratário e dissolva a farinha e o fermento nela. Acrescente o leite e misture. Aos poucos, vá juntando os outros ingredientes. Mexa bem até obter uma massa homogênea. Coloque a massa numa forma untada. Asse em forno a 180 °C (temperatura média) por 40 minutos ou até a massa ficar corada.

Berinjela recheada

Ingredientes

- 1 berinjela grande
- 1 colher (sopa) de creme de leite
- 150 g de queijo mozarela ralado
- 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado
- Sal a gosto
- 1 tomate bem picado (sem pele e sem semente)
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- Manteiga para untar



Modo de preparar

Corte a berinjela ao meio, no comprimento, e ferva por 15 minutos. Misture à parte o creme de leite e os queijos.

Tire o miolo das metades de berinjela já cozidas, com a ajuda de uma colher. Tempere-as com sal e recheie com a mistura de creme de leite e queijo. Cubra com o tomate e o azeite. Coloque as metades em forma untada. Leve ao forno para gratinar (temperatura alta) por 5 minutos.

Doce de cenoura com coco

Ingredientes massa

- ½ kg de cenoura ralada (sem casca)
- 1 ½ xícara (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de leite em pó
- 1 ½ xícara (chá) de água
- 100 g de coco ralado



Modo de preparar

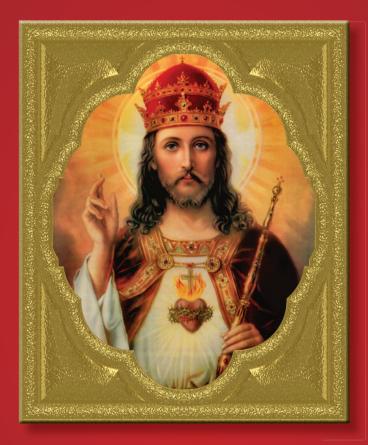
Em uma panela, misture a cenoura, o açúcar, o leite em pó e a água. Aqueça em fogo brando, mexendo sem parar, até que o doce desgrude do fundo da panela. Espere esfriar e, então, faça bolinhas, passe no coco ralado e coloque em forminhas.



nutricao@avemaria.com.br







20 de novembro

A nosso Senhor Jesus Cristo

Querido nosso Senhor Jesus Cristo, vós que dissestes aos apóstolos: *E eu vos digo: 'Pedi e vos será dado; buscai e achareis; batei e vos será aberto; porque aquele que pode, receberá; e quem busca, achará, e a quem bate será aberto. E tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis;* então eu vos peço, do fundo do meu coração, concedei-me essa graça (*fazer o pedido*) para que minha alma se acalme, e eu possa encontrar novamente a paz que ajuda a conservar-nos sempre unidos a vós, Senhor nosso Deus. Amém.

Extraído do livro *Orações para todas as horas* (Editora Ave-Maria), p. 42.

ONTE PRA CENTE QUAIS SÃO SEUS PLANOS PARA 2012 E CONCORRA A PRÉMIOS!

Mudar de emprego?

Emagrecer?

Praticar

esportes?

Praticar

esportes?

Engordar?

Compartilhe conosco suas ideias e motivações para o próximo ano e concorra a prêmios que o ajudarão a cumprir as metas de 2012!

Complete a frase "Em 2012, eu desejo..."

e envie a resposta* para o e-mail:

promocao@avemaria.com.br, com o assunto

"Promoção - Revista Ave Maria", ou escreva para:

Redação da Revista Ave Maria - Rua Martim

Francisco, 636 – Santa Cecília

CEP: 01226-000 – São Paulo/SP

Todas as pessoas que responderem participarão do sorteio de 10 Kits com produtos Ave-Maria



Você também pode nos responder pelas redes sociais!

twitter

(

Basta seguir @revistaavemaria no Twitter ou curtir nossa página no Facebook: http://www.facebook.com/revistaavemaria

As frases podem ter no máximo 20 palavras. Só serão aceitos e-mails e cartas recebidos até o dia 30/11/2011.

As frases vencedoras serão publicadas na Revista Ave Maria de janeiro de 2012.

PARTICIPE E BOA SORTE!

*As cartas e e-mails deverão obrigatoriamente conter um telefone de contato.

EDITORA AVE-MARIA **(**